



Guia da Família **2011**



Guia da Família

Para conviver em harmonia...



I – INTRODUÇÃO _____ 03

Declaração da Missão
Visão de Futuro
O nome Aldeia Montessori
Nossa historia vem de berço
Escola Associada
Para Conviver em Harmonia

II – TRABALHO ACADÊMICO _____ 07

Metas educacionais e filosofia
Programa
Organização dos cursos e classes
Enturmação do estudante
O que é uma agrupada, classe de idades mistas
Estrutura dos ambientes de classe
Atividades de enriquecimento
Horário escolar
Atividades paralelas à rotina de classe
Eventos
Projetos contínuos da Aldeia Montessori
Período de adaptação
Portifólios de aprendizagem
Critérios de aprovação no Ensino Fundamental

III – PROCEDIMENTOS EM CLASSE _____

21

Presença às aulas – pontualidade e assiduidade
Chegada antecipadas e saídas retardadas
Atrasos no Ensino Fundamental
Responsabilidade e Responsabilização
Lição dos Três Tempos
Reunião do grupo
Disciplina Montessori
Uniforme
Telefones Celulares, jogos de videogame, jóias, máquinas fotográficas

IV - PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA 26

Tarefas de casa
Conferências família-escola
Comunicação e circulares
Exemplos de Formulários de Comunicação aos Responsáveis por alunos do Ensino Fundamental
Calendário do ano letivo
Celebrações e feriados

V - SAÚDE e SEGURANÇA 32

Da saída do estudante
Saúde
Exames importantes
Liberação Alimentar
Alterações de dados cadastrais

VI - ROTINAS ADMINISTRATIVAS 34

Matrícula
Critérios para matrículas
Confidencialidade
Cotas de anuidade escolar e taxas
Horários especiais na escola
Refeições e cardápios

VII – A PARCERIA FUNDAMENTAL: FAMÍLIA-ESCOLA 38

Possíveis perguntas da família à escola (Fundamental II)

VIII – APÊNDICES 42

Compromisso Estudante-Família-Escola (Fundamental II) – Via da Família
Exemplos de formulários de notificação aos responsáveis (Fundamental I e II)
Para assinatura e devolução à escola – alunos de todos os segmentos
Formulário de recebimento do Guia Família - Escola
Para assinatura e devolução à escola – apenas alunos de Fundamental
Compromisso Estudante-Família-Escola – Via da Escola

IX – ARTIGOS 46

I - INTRODUÇÃO



“Nosso cuidado com as crianças e jovens deve ser regido não pelo desejo de ‘fazer-lhes aprender coisas’, mas pelo esforço em manter acesa dentro deles a luz que se chama inteligência.”

Maria Montessori

Declaração da Missão

Nós somos a Aldeia Montessori, uma comunidade educativa dedicada à educação em sua forma mais plena.

Nossa missão é ajudar a criança a desenvolver o seu potencial e construir-se como adulto, competente, ético, solidário, responsável e em harmonia consigo próprio.

Visão de futuro

Ser um referencial de excelência na educação das crianças e na aplicação do Sistema Montessori, visando à formação integral do ser humano.

Ser um referencial de excelência na prestação de serviços.

O nome Aldeia Montessori

Antes do nome, o símbolo: três casinhas.

Bases sólidas e o telhado que aponta para o céu, dando magnitude aos poderes de uma educação consistente. Cada casinha, um significado: a família, a escola, a comunidade.

O nome *Aldeia* reporta a união família-escola-comunidade e a importância da ação destes grupos na educação das crianças.

Ao nome *Aldeia* agregou-se *Montessori*, pela escolha metodológica que fizemos desde a nossa fundação. Hoje somos a *Aldeia Montessori*.

Nossa história vem de berço...

A Aldeia Montessori nasceu do ideal de uma educadora, Marcia Righetti, que desejava criar uma escola na qual a educação fosse vista por completo, que tivesse luz e alegria, onde as crianças pudessem conhecer e ir além do que os livros didáticos dizem, nutrissem o amor por aprender e, sobretudo, pelo respeito por si, pelo outro e pelo ambiente em que vivem.

De uma família de educadores, Marcia cultivou com a mãe, avós e tias o gosto de trabalhar com as crianças. Em novembro de 1978, na casa da família (Rua Dona Claudina, 316) onde viveu sua infância, inaugurou, com o apoio do esposo, Almir Righetti, a *Aldeia Escola Experimental*.

Hoje, *Aldeia Montessori*, tem na direção geral também os filhos Fabio e Bruno Righetti, formando uma família dedicada a pôr em prática os princípios da Educação pautados na filosofia montessoriana.

Nestes 31 anos, a Aldeia cresceu e se constitui em três unidades: a unidade mãe, *Casa Escola* (na Rua Dona Claudina 316 e 326); a *Casa Creche* (na Rua Dona Claudina 365 e 377); e a unidade Creche Escola (na Rua Francisca Sales, 90), em Jacarepaguá.

Uma equipe multidisciplinar - cujo foco de ação está sempre voltado para a qualidade total na educação e nos serviços adicionais oferecidos - fez, nestes 31 anos, com que a Aldeia Montessori seja reconhecida academicamente como centro de referência na aplicação do Sistema Montessori. Coloca-a em situação de pioneirismo no uso da Informática Educacional com o computador inserido no ambiente da sala de aula e todos os computadores das salas de Ensino Fundamental ligados à Internet.

Acreditamos que aliar as mais recentes inovações tecnológicas às mais modernas concepções pedagógicas e à sabedoria permite que todos busquem a criação, a construção, a crítica, a transformação. E desenvolvam o equilíbrio utilizando as mais diversas formas de expressão.

Na Aldeia, tão importante quanto o conhecimento é aprender muito sobre o respeito e o amor.

Coisas simples como jogar o lixo no lixo, pedir desculpas, admitir os erros, elogiar os acertos, dizer: *eu te amo*, agradecer algo, respeitar as diferenças, preocupar-se com o outro, enfim, coisas mínimas mas de enorme valor para o crescimento pessoal do ser humano. Coisas que vem de berço! Como nossa escola hoje, que acolhe as crianças do berçário ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Muitas crianças e jovens - alguns universitários, outros já exercendo suas carreiras - passaram por nossa escola e foram formados dentro da filosofia e metodologia montessoriana, assegurando a cada um deles a continuidade do que foi iniciado em sua família, que ao nos confiar seu filho igualmente compartilhava da mesma visão: a imperiosa necessidade de se educar o ser humano de forma integral, para que possa ser um cidadão completo, justo, competente e pacífico.

Escola Associada

A *Aldeia Montessori* está inserida e referenciada no contexto da educação nacional, onde atua de forma consistente em instituições que são reconhecidas pelo alto grau de seriedade no trabalho que desenvolvem.



A Aldeia Montessori é uma das escolas sócio fundadoras da **Organização Montessori do Brasil**.

A OMB mantém os mais elevados padrões de integridade filosófica e de formação profissional em Montessori. Todos os nossos educadores possuem ou estão em formação em cursos credenciados pela OMB.

A Aldeia Montessori está representada na Comissão Científica da OMB por sua diretora geral Marcia Righetti, e mantém encontros periódicos com as demais diretoras das Escolas Associadas, partilhando da busca pela autenticidade da prática da Educação Montessori em nosso país.

Visite o site www.omb.org.br.



O Programa de Escolas Associadas da Unesco congrega escolas nos mais diferentes rincões deste planeta, irmanadas num grandioso projeto de Educação para a Paz.

A Aldeia Montessori foi credenciada pela Unesco em 2001, tendo sido aceito o programa Educação em Valores Humanos como seu projeto-chave.

Anualmente as Escolas Pea Unesco, Programa de Escolas Associadas do Brasil, se reúnem para um grande encontro nacional, em que as diretrizes do trabalho são acordadas para cada período e estabelecendo uma intensa sinergia para a construção da Paz.

Para conviver em harmonia

Uma comunidade precisa ser clara em relação às normas que visam a assegurar o bem-estar de todos. Por isso destacamos alguns itens que julgamos de fundamental importância de serem observados:

1. Procure manter-se sempre informado a respeito do dia a dia de seu filho na Escola.
2. É muito importante conhecer bem a escola, suas normas, seus objetivos, diretrizes, para que estejamos, família e escola, orientadas sob a mesma filosofia e acreditando nos mesmos ideais de vida.
3. Mantenha-se atento aos horários de entrada e saída, bem como as normas estabelecidas para uniformes, material escolar, cumprimento dos exercícios de casa etc. Aspectos intimamente ligados à filosofia e metodologia da Escola. Agindo assim, você estará exemplificando ao seu filho o caminho a seguir.

4. Da mesma forma que para você, seu filho é único para nós! Mas lembre-se: uma escola é o primeiro ambiente social vivido pela criança fora do contexto familiar, o lugar onde aprenderá a dar passos firmes rumo à sociedade do mundo adulto, o primeiro local onde precisará conviver com regras elaboradas para o bem coletivo, que buscam o crescimento emocional de todos pelo compartilhar das primeiras decisões em grupo. Por isso é importante que você não esqueça que uma escola advoga para o coletivo e que as únicas ações individualizadas se referem ao respeito às necessidades e ao ritmo de aprendizagem, unindo-se à família na busca dos melhores caminhos em caso de dificuldades.

5. Diariamente rubrique a agenda e os avisos que enviamos, a fim de não excluir seu filho das atividades programadas. Procure também tomar conhecimento dos acontecimentos diretamente relacionados a ele ou atender as solicitações dos professores e/ou equipe técnica.

6. Sempre que tiver dúvidas ou precisar abordar algum aspecto relacionado a seu filho, não hesite em nos procurar. Porém, telefone antes para acordarmos o dia e o melhor horário. Teremos grande prazer em recebê-lo.

II - TRABALHO ACADÊMICO



Metas educacionais e filosofia

O desenvolvimento integral da criança é nossa prioridade.

Entendemos que quando podem se desenvolver livremente dentro de um **ambiente preparado**, este irá ajudá-las a adquirir a compreensão e orientação de si mesmas e do mundo que as rodeia.

Nosso objetivo é responder à curiosidade natural dos aprendizes para nutrir o desejo pelo aprender, pelo descobrir, pelo partilhar saberes, para além do tempo que passam na Escola.

Para nós educar é muito mais do que apenas dedicar-se a transmitir conhecimento. É, sobretudo, contribuir efetivamente para a formação de indivíduos em harmonia consigo mesmos – ser criativo, intelectualmente bem informado, cidadão, buscar a estabilidade emocional, buscar a integração com o seu próprio interior e com o mundo.

Buscamos esta formação, envolvendo profissionais de ensino, pais e alunos numa parceria efetiva que se transforma num projeto didaticamente coerente, valorizando a iniciativa, a autoconstrução, a criatividade e a confiança.

Programa

A Aldeia Montessori oferece uma tradicional Educação Montessori que incide sobre o desenvolvimento da criança como um todo.

A Educação Montessori é caracterizada por:

- . um ambiente preparado para a aprendizagem;
- . centrado no estudante e responsivo;
- . atividades de aprendizagem dinâmicas e autodirigidas;
- . trabalho das mãos à serviço da inteligência;
- . motivação intrínseca e liberdade dentro de limites;
- . agrupamento de idades mistas que realça a cooperação e colaboração, definindo uma comunidade.

Como Montessori iniciou seus estudos com a elaboração do programa para as crianças de 3 a 6 anos, esta é a fase que fundamenta seu Sistema. O principal desenvolvimento do currículo enfatiza habilidades psicomotoras e perceptivas, bem como as capacidades cognitivas e sociais.

O ambiente tem por objetivo deixar sobressair a ordem e a independência, combinando o movimento autônomo com a livre escolha e a concentração, desenvolvendo a responsabilidade que capacita um indivíduo para a liberdade. O currículo é prioritariamente individual e muitos momentos de interação favorecem a troca de saberes entre as crianças. Na Educação Infantil são apresentadas lições na área Sensorial, Matemática, Língua Portuguesa, Artes, Conhecimento do Mundo e Vida Prática.

O desenvolvimento e as conquistas efetivadas em cada uma dessas áreas assentam as bases para uma transição bem sucedida para o Ensino Fundamental, segmento em que o programa continua a usar as técnicas e os materiais Montessori.

O desenvolvimento do currículo em pequenos grupos permite uma aceleração ou reforço quando apropriado. Os estudos nesta etapa envolvem ações de investigação orientada. O programa é complementado com uso de diferentes linguagens, acervo literário e de consulta que permite que cada criança busque sua melhor forma de expressão.

A escola oferece um equilíbrio entre a pragmática Educação Cósmica (que relaciona todos os domínios da experiência humana incentivando a exploração criativa) e a habilidade nas áreas da leitura, escrita e matemática, num trabalho interdisciplinar.

Todo material utilizado numa escola Montessori é cuidadosamente analisado para que seja inserido de acordo com os pressupostos metodológicos do Sistema Montessori e favoreça a aquisição de conhecimentos e ao estabelecimento da iniciativa e da autoconstrução.

O natural sentimento de admiração, exploração, descoberta, independência e concentração são alimentadas em classe.

O Método Montessori se move à criança a partir de experiências concretas na Educação Infantil, apoiando a construção dos conceitos abstratos no Ensino Fundamental.

Organização dos cursos e classes

Educação Infantil

Creche

Nido I, 4 a 17 meses

Nido II, 18 a 36 meses

Pré-escolar

Agrupada II, classe mista de 3, 4 e 5 anos

Ensino Fundamental

Agrupada III, classe mista de 6, 7 e 8 anos

Agrupada IV, classe mista de 9, 10, e 11 anos

Enturmação do Estudante

Quando uma criança é matriculada para uma determinada classe são considerados os seguintes aspectos:

- . nível de habilidades acadêmicas;
- . experiência prévia em Montessori;
- . idade e necessidades especiais.

Uma classe bem equilibrada é fundamental para o sucesso de novos e antigos alunos.

Para as crianças que se deslocam para um o próximo nível, numa nova classe, o posicionamento também é baseado nos critérios acima referidos.

Estes deslocamentos ocorrem principalmente aos 3, 6 e 9 anos e geralmente ao final do ano letivo. Entretanto, podem acontecer durante o ano por iniciativa dos estudantes ou dos orientadores de classe. Assim ocorrendo, as famílias são seguidamente notificadas num encontro com a Supervisão Pedagógica.

Preferências dos Responsáveis por uma sala ou professor específico não são consideradas.

O que é uma Agrupada, classe de idades mistas?

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 dá liberdade a cada instituição para organizar suas classes, e a estruturação em ciclos é apresentada como sugestão nos Parâmetros Curriculares Nacionais. No documento introdutório dos PCNs, localizam-se os argumentos de que a flexibilização da seriação abre possibilidades de se trabalhar um currículo ao longo de maior tempo, assegurando respeito às diferenças e ritmos individuais, reconhecendo que as salas em ciclos permitem uma melhor distribuição de conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais. Aponta, também, como vantagem o não fracionamento de conteúdos, e a melhor adequação dos instrumentos destinados à prática pedagógica à Etapa de Desenvolvimento trabalhada.

“... Os educadores que utilizam o método de ensino dirigido não compreendem como se pode desenvolver o comportamento social numa escola Montessori. Compor uma sala como uma sociedade, organizando o agrupamento de forma “vertical” é assegurar o fio da vida social. A constituição de uma classe de “mesma idade” é um erro fundamental, que dá lugar a toda a espécie de outros erros; um isolamento artificial, que impede o desenvolvimento do sentido social. As nossas escolas demonstram que as crianças e jovens de idades diferentes se ajudam uns aos outros; os menores veem o que fazem os maiores e pedem explicações, que estes dão voluntariamente. É um verdadeiro ensino; há entre ambos uma harmonia, uma comunicação, uma natural osmose mental. As crianças acabam por conhecer as características umas das outras, desenvolvendo uma comunicação superior àquela que têm com os adultos. Por exemplo, a classe das crianças de 6 a 7 anos não é rigidamente separada da que vai dos 8 aos 9 anos. As nossas paredes divisórias são meias paredes, há sempre fácil acesso de uma aula para a outra, e assim os alunos são livres de ir adiante ou para trás. Cada grupo tem seu ambiente, mas não está isolado. Há sempre a possibilidade de um passeio intelectual. E com esta forma de liberdade que avaliamos os limites diferentes da inteligência em diferentes idades e que nos dá a certeza de que não é só a idade que conduz ao progresso, mas acima de tudo a liberdade de se olhar ao redor de nós.”

Maria Montessori

Estrutura dos Ambientes de Classe

Maria Montessori defendia a estrutura de classes de idades mistas, não somente para assegurar uma atmosfera de aprendizado cooperativo, trabalho em equipe, incentivo à interação social e para o desenvolvimento emocional, mas a justificava pela especificidade na forma de aprender que cada etapa de desenvolvimento apresenta. Assim, os Materiais de Desenvolvimento, os de Aquisição da Cultura e todo o Ambiente são preparados para responder às perguntas:

0 a 6 anos – O quê?

6 a 12 anos – Por quê?

12 a 18 anos – Como?

Tanto na Educação Infantil como no Ensino Fundamental, temos grandes blocos de tempo ininterruptos, programados de forma a desenvolver os padrões de concentração, hábitos de trabalho positivo, conclusão de tarefas e meticulosidade.

No nível do Ensino Fundamental iniciamos atividades em grupo incorporadas à rotina semanal, exercícios de movimentos coordenados para ativação cerebral, desafios, reuniões comunitárias entre outras.

Atividades de Enriquecimento

Para a Educação Infantil

Por entender que a inteligência se manifesta e se amplia com diferentes formas de expressão, e por acreditar que a criança precisa de múltiplas oportunidades no transcurso dos períodos sensíveis para as aprendizagens, a Aldeia Montessori insere no seu cotidiano escolar o trabalho de Arte Educação. Através do qual tanto a linguagem do corpo e do movimento, como a linguagem plástica, as relações com o espaço e com o tempo, com a música, as

possibilidades de análise e crítica, de levantar hipóteses, de imaginar e construir, entre tantas mais, vão sendo vivenciadas e estimuladas de forma criativas, num processo lúdico que mobiliza a criança.

É nas Oficinas de Criação que este trabalho se desenvolve sob a responsabilidade de especialistas com formação diversificada para atender as nuances a que se propõe.

A escolha do trabalho de arte educação, na Aldeia está fundamentada no respeito ao ritmo da cada criança e na livre escolha. Nossa experiência na utilização de “aulas separadas” de “artes, música e educação física” permitiu-nos perceber que numa aula coletiva, nesta faixa etária, “quando os motores se aquecem” para realizar o trabalho, já é hora de terminar a aula e a produção não atinge a expectativa esperada.

Para o Ensino Fundamental

A ciência hoje comprova que a inteligência manifesta-se pelo menos de oito formas diferentes e que cada indivíduo pode apresentá-la de sua forma particular. A escola, como o útero materno, complementa a formação da inteligência de cada educando proporcionando atividades onde cada um pode expandir os seus talentos, buscando a área de trabalho com que melhor se “afina”, encontrando o equilíbrio entre corpo, mente, intelecto e espírito. Para possibilitar este trabalho a sala de aula da Aldeia fica do “tamanho do mundo” e abre-se para a utilização do computador como uma ferramenta de trabalho que enriquece as atividades do cotidiano e permite que a criança “manuseie” a máquina com a tranquilidade necessária. Nossa equipe vem desenvolvendo um treinamento em informática que favorece, gradativamente, uma utilização mais eficiente do computador na sala de aula.

O trabalho com uma língua estrangeira, o inglês, traz a oportunidade de despertar na criança o desejo de ultrapassar fronteiras e buscar o aperfeiçoamento. Hoje a necessidade impõe o domínio de pelo menos mais um idioma, além da língua materna. Nosso programa nesta área assegura um aprendizado compatível com os melhores cursos do mercado e ainda oferecemos uma sala avançada da Cultura Inglesa, para os alunos a partir do 2º ano, para aqueles que desejarem aprimorar-se no aprendizado da língua (em caráter opcional a ser contratado pela família).

Mas o homem precisa, além de recorrer às novas tecnologias, aprender também a usar os conhecimentos da sabedoria, legado das culturas antigas que nos ajudam a encontrar o equilíbrio interior, a consciência do corpo. Exercícios de relaxamento e “lições de silêncio” fazem parte do nosso dia a dia e muito mais que atividades de enriquecimento são partes integrantes e essenciais no nosso trabalho.

A Arte permite que a paixão da criança por conhecer o mundo possa ser traduzida por meio de diferentes linguagens: plástica, teatral, musical. Não há na nossa Oficina de Criação uma fronteira entre cada forma de expressão de arte, elas se completam para que a criança expresse seus desejos, sentimentos, amplie sua relação consigo mesma e com o grupo. A Arte Educação, abordagem que elegemos para nortear o nosso trabalho nesta área, vem de encontro às necessidades da prática Montessori com a qual se harmoniza com plenitude. O conhecimento sai da sala de aula e passa para a Oficina de Criação onde a criança, na utilização da linguagem que mais lhe apraz, brinca com o que aprendeu, analisando, decodificando e transformando idéias. É desta forma também que cada coisa vai formando seu significado, que cada conceito vai sendo transformado em aprendizagem. Desenvolver bons hábitos como a prática de esportes também é foco do trabalho da Aldeia Montessori. Tanto nas aulas de Natação como nas de Iniciação Desportiva cada criança busca encontrar o esporte da sua preferência, fazendo deste uma escolha para a vida.

Horário Escolar

	Manhã	Tarde
Educação Infantil	de 08h às 12h	de 13:30h às 17:30h
Ensino Fundamental	de 07:15h às 12:15h (*)	de 12:45h às 17:45h

(*) Nos dias de aulas de Natação as crianças do turno da manhã do Ensino Fundamental devem chegar à escola às 07h. Crianças que não estiverem na Casa Escola no horário em que a classe se dirigir para a aula de natação às 07h15m, não terão acesso à atividade neste dia.

Atividades paralelas à Rotina de Classe

Com movimentação e objetivos específicos, realizamos sistematicamente algumas atividades que integram o Currículo Regular.

Comemorações de Aniversário na Escola

O aniversário do seu filho é único e especial, e nós desfrutamos do partilhar desta importante ocasião. A partir de 2010, a comemoração do aniversário será realizada de acordo com novas orientações. Uma tradicional festa de aniversário Montessori.

No início do mês de aniversário da criança, um envelope será enviado para casa contendo páginas que representam cada ano de sua vida. Em cada página, por favor, anexe uma fotografia e uma breve biografia destacando eventos importantes nesse ano de vida da criança, e envie todo o material para a escola até um dia antes do aniversário. Sua história será contada para todos os colegas logo na Linha Inicial do dia.

Todos participam em uma tradicional festa de aniversário Montessori. Nela, uma vela é acesa e colocada ao centro, num exercício de linha, para representar o sol, e à sua volta o nome dos 12 meses. A criança mantém um globo terrestre em suas mãos e inicia seu caminhar em torno do Sol a partir do mês do seu nascimento. Ao completar cada volta, para e então o Orientador conta os fatos que marcaram aquele ano de sua vida. As fotos e a pequena biografia enviada pelos pais serão exibidas no mural da sala de aula e voltam para casa ao final do dia ou no dia seguinte.

A comemoração, o dia especial pensado só para seu filho, sua história sendo contada para toda a classe, são os verdadeiros presentes que ele certamente lembrará por toda a vida. Assim, como forma de agradecimento é a criança aniversariante quem se preocupa em trazer um presente para a sua sala no dia do seu aniversário: pode ser uma pequena planta, um enfeite para a classe relacionada a algum aspecto cultural, um vasinho de flores, uma vela nova colorida para os Exercícios de Linha... Acentuamos que não importa o valor comercial, o que importa é o valor do significado desse “presentear” a classe e seus amigos. É uma das formas de aprender a agradecer. Avisando antecipadamente ao Orientador, você pode também enviar um lanche especial para a comemoração, do aniversário do seu filho. Mas todos os itens deverão chegar no horário de entrada, junto com a criança.

Algumas sugestões são:

- Pequena toalha da mesa, vela de aniversário, guardanapos, copos, pratinhos (as crianças usarão seus próprios talheres).
- Pequeno bolo caseiro, que dê para cerca de 30 fatias, deve vir assado, recheado e com a cobertura, e apenas os confeitos para serem colocados pelo aniversariante e seus colegas.
- Massa de brigadeiro (para 60 docinhos) ou qualquer outro docinho, para enrolar, granulado ou similar, e forminhas e margarina para untar as mãos.

A bebida é servida pela escola que oferecerá o suco de fruta natural do dia ou mate. Não distribuiremos “saquinhos surpresa” ou convites para casa.

Solicitamos que não enviem presentes ao aniversariante. Numa festa de aniversário à maneira Montessori é o aniversariante quem presenteia a sala e os amigos com um objeto que será usufruído por todos.

Os pais do aniversariante podem participar de um dos momentos da comemoração: ou na Linha Inicial para ouvir a história da vida de seu filho sendo contada aos outros colegas e cantar o “Parabéns”, ou na hora da rotina do lanche, mais ou menos as 9h30m pela manhã e 14h30m à tarde.

A comemoração é muito rápida, acontece em classe. Os pais podem filmar, fotografar, e, ao final, retornar à sua casa ou ao trabalho, deixando que seu filho termine normalmente seu dia escolar.

Alertamos, entretanto, que as crianças menores de Nido II, podem reagir ao fato dos pais irem embora após o lanche, por isso orientamos que estejam presente apenas no momento inicial do dia quando a história é contada e o “Parabéns” é cantado, despedindo-se de seu filho para que continue seu dia na escola.

No Ensino Fundamental, logo no horário de entrada, um bolo de tamanho médio (todo pronto) e uma linda vela podem chegar com a criança, pois ao final da sua história toda a classe cantará o “Parabéns”. Entretanto, este só será cortado quando se iniciar a movimentação de lanche, sendo servido a todos naquele momento.

Se desejarem, os pais do aniversariante podem participar da Linha Inicial, por volta das 07h30m pela manhã e 13h15m à tarde, ouvindo a história da vida de seu filho sendo contada aos outros colegas e cantar o “Parabéns”. A comemoração é muito rápida, em torno de 30 minutos, e os pais podem filmar, fotografar e ao final retornar à sua casa ou ao trabalho, deixando que seu filho termine normalmente seu dia escolar.

Aniversários fora da Escola

Quando pensamos numa regra, o fazemos para o bem coletivo. Esta é uma das mais importantes tarefas da escola: possibilitar que cada criança aprenda a viver em sociedade.

Então, pela vivência de vários anos optamos:

1. Com relação à saída para comemorações de aniversário diretamente da escola, no caso da criança sair com outra pessoa que não o seu responsável, a autorização de saída deverá vir registrada na agenda.
2. Como os estudantes não estarão oficialmente acompanhados por seus professores, e por não se tratar de uma atividade sob a gerência da Escola, permanece a solicitação de que as crianças não estejam uniformizadas.
3. Convites para aniversários fora da escola só serão distribuídos pelas professoras via agenda se forem enviados para todas as crianças da classe. No caso de escolhas restritivas, a escola não se responsabilizará por entregas de convites, cabendo a cada família que o faça por meios próprios.

Aulas passeio

São atividades programadas para o enriquecimento do trabalho realizado em classe, atendendo às necessidades específicas de cada agrupamento.

Como é feita a contratação de serviços especializados de transporte, guia e o local visitado pode cobrar ingresso, as despesas por aluno ficam a cargo da família.

As crianças que não participam da atividade não são atendidas neste dia no horário da escolaridade, pois os profissionais da classe estarão envolvidos com a aula passeio.

Cesta das flores

Uma vez por semana são escolhidas em cada classe crianças encarregadas de trazer flores para enfeitar a sala. Esta é uma atividade interdisciplinar que envolve o estudo de Botânica, lições de Vocabulário, Matemática, Vida Prática e as relações sociais. Todos ficam esperando pela flor que traz o amigo, e este mostra-se feliz por apresentá-la ao grupo. A atividade é iniciada no princípio do período letivo pela professora que a demonstra para as crianças, numa reunião do grupo. Uma vivência preciosa para a criança.

Cozinha Experimental

Mensalmente esta atividade é realizada em cada classe, oportunizando inúmeras experiências para as crianças. Um cardápio é escolhido pelo grupo, levando em consideração as habilidades motoras, sócio-afetivas e cognitivas a serem desenvolvidas, e o trabalho de educação alimentar, por vezes relacionado com algum tema focado na classe.

Os ingredientes são divididos no grupo, uma comunicação é enviada para casa informando à família o que a criança deve levar no dia combinado.

No dia combinado, cada ingrediente é analisado sob os mais diversos ângulos: sensorial, vocabulário, origem, conhecimento matemático (peso, custo, unidade para a compra) entre outros.

As tarefas são analisadas e distribuídas pelo grupo, todos colaboram para a execução do cardápio, a organização do ambiente para o lanche e depois dispõem a mesa e servem o lanche preparado.

Reunidos, curtem o prazer de saborear o que prepararam e a satisfação de ter colaborado com seu trabalho para a alegria e o bem-estar do grupo.

Dia do Brinquedo Favorito

Nas classes de Educação Infantil, toda última terça-feira do mês é *Dia do Brinquedo Favorito*.

Este é um recurso pedagógico muito ao agrado das crianças que vêm substituir o “Dia do Brinquedo” que realizávamos nos dias de Reuniões da Equipe. As crianças falam sobre seu significado, fazem a descrição, e demonstram seu uso. Lembrem que qualquer brinquedo que sugira luta (revolver, espada, luvas de boxe...) não são permitidos numa Escola Montessori. Novamente, o objetivo desses momentos é o de suavemente introduzir as crianças, de maneira lúdica, em alguns comportamentos importantes como compartilhar e falar em público, elaborando sua fala, buscando clareza, aprendendo a esperar sua vez de falar, ou vencendo “vergonhas” para expor-se no grupo.

Brinquedos só podem vir para a escola no *Dia do Brinquedo Favorito*.

Dia de Novidade

Sistematicamente, às segundas feiras algumas crianças serão convidadas a trazer uma novidade muito interessante para mostrar e contar para os amigos. Neste dia a criança apresenta uma breve informação e tem a oportunidade de responder perguntas que partem de outras crianças. Esta atividade será realizada em todas as classes a partir do Nido II.

Para orientação dos pais: algumas ideias para auxiliar seu filho podem incluir livros, postais, espécimes da natureza, objetos provenientes de outros estados ou países visitados, bem como qualquer peça artesanal feita por alguém da família. Objetos que despertam o interesse das crianças e nutrem a curiosidade, ampliando a cultura. Em casa converse com seu filho sobre a novidade que ele leva à escola ajudando-o a posicionar-se quanto a algumas informações que poderá dar para os amigos.

O objeto levado pela criança ficará durante a semana exposto na mesa de observação da classe e será levado para casa na sexta feira da mesma semana.

Eventos

Eventos

Do calendário de atividades da Aldeia Montessori faz parte alguns eventos já tradicionais, aos quais podem ser acrescentados outros que são oportunamente avisados às famílias.

Feira do Livro

É realizada no mês de abril, como parte integrante do projeto de formação de leitores desenvolvido pela Aldeia Montessori em todos os segmentos.

Na Feira do Livro recebemos autores e ilustradores para que, num contato próximo com a criança, também as aproximem de obras significativas da literatura infantil e envolvam cada aprendiz no gosto pela leitura.

Na Feira do Livro, além das obras em destaque, referentes aos autores que participam das atividades com as crianças, uma variedade de títulos é disponibilizado para a compra.

Da Feira do Livro sempre faz parte uma Exposição, com os trabalhos das crianças sobre as obras dos autores que nos visitam.

As famílias têm acesso, em horário divulgado pela coordenação à Exposição e à Feira, sendo restritos às crianças os encontros com os autores.

Festa Junina

De caráter interno somente participam as crianças e o corpo técnico pedagógico da Aldeia Montessori.

É um evento de cunho pedagógico que se propõe, além das vivências relativas à cultura popular brasileira, oportunidades de exercícios de Vida Prática, pois todo o ambiente é preparado para o uso das crianças com barraquinhas, restaurante e animação à sua medida. O ritmo e a iniciativa das crianças são respeitados para que possam desenvolver a sua autonomia.

As crianças comparecem vestidas à moda caipira, as famílias são solicitadas a cooperar com o bufê de iguarias caipiras, para que todos possam conhecer os hábitos de nossa terra. Há um rateio nas despesas da animação da festa entre os participantes, sendo estipulado o valor para cada um e desenvolvida por arte-educadores. Cada criança traz ainda um número combinado de prendas para as barraquinhas, e leva de volta o mesmo número de prendas.

Costumeiramente o fotógrafo oficial da escola faz um DVD da atividade e pode fotografar as crianças (em caráter opcional, a ser contratado pela família).

Semana Montessori

Para comemorar o aniversário de nascimento de Maria Montessori, 31 de agosto, as escolas brasileiras filiadas à Organização Montessori do Brasil, comemoram a “Semana Montessori”, que geralmente envolve atividades relacionadas à “Educação para a Paz” tanto nas atividades acadêmicas como as de cunho social, em todos os segmentos.

Nas atividades acadêmicas as crianças têm oportunidade de desenvolver conhecimentos sobre aos grandes benfeitores da humanidade, suas descobertas, invenções ou atitudes com as quais deixaram sua marca na História. Na Aldeia Montessori já é tradição o “Chá dos Avós”, atividade em que vivemos o reconhecimento ao legado das gerações que nos antecederam e despertamos para o compromisso de nossas escolhas e nossas ações para a construção de nossas histórias.

No Chá dos Avós reconhecemos também o valor da família na educação de nossas crianças

Festival Mestre-Criança

Em outubro comemoramos com várias atividades o *Festival Mestre-Criança* dedicado às crianças e às orientadoras. Gincana Beneficente, o DICRILI (Dia da Criação Livre) e Piquenique no Quintal são as atividades desenvolvidas durante o festival.

Nesta semana podem ser ainda realizadas outras atividades combinadas oportunamente. Todas são de caráter interno, participam as crianças e o corpo técnico pedagógico.

Escola Aberta

É a atividade que comemora o aniversário da Aldeia Montessori e na qual apresentamos à comunidade o trabalho que realizamos. É uma atividade aberta à família e ao público, geralmente realizada na manhã de um sábado, no final de outubro ou início de novembro.

Projetos contínuos da Aldeia Montessori

Educação em Valores Humanos

Por acreditar que só se obtém sucesso verdadeiro e duradouro na vida se formos pessoas de bem, temos ética e retidão de caráter como eixo central do trabalho desenvolvido na Aldeia Montessori. Fundamentado em um projeto apresentado à UNESCO, foi permitido o ingresso da Aldeia Montessori no Programa de Escolas Associadas, PEA, um pool de escolas em todo o mundo irmanadas por uma cultura de paz.

As escolas que trabalham optando por esta vertente, entendem que a formação de um indivíduo tem sua base na consolidação de valores éticos universais e o conhecimento e a competência estão a serviço da humanidade.

No Programa de Educação em Valores Humanos os principais aspectos das relações são vivenciados pelas crianças, em todos os segmentos, num aprendizado contínuo que sedimenta a construção do caráter.

Gente que lê

Entendemos que a formação do leitor é uma grande tarefa da escola e da família e que, despertar o gosto pela leitura e possibilitar a construção do leitor crítico, deve ser um exercício constante desde a primeira infância. “Ler precisa ser um ato de escolha e de prazer”.

Com atividades programadas para este fim a Aldeia desenvolve o projeto *Gente Que Lê*, que inclui uma biblioteca de empréstimo, adquirida por cotas individuais em cada classe, e que dá direito a levar para casa, ao término do ano letivo, três livros deste acervo.

Semanalmente a criança escolhe o livro que vai levar para ler, a família envolve-se com a leitura e a parceria família-escola se concretiza no apoio à criança.

O projeto de formação de leitores vem sendo desenvolvido na Aldeia Montessori há mais de 20 anos, com sucesso comprovado.

Esta é uma atividade desenvolvida a partir do Nido II, de caráter não opcional, com custos individuais a cargo da família.

Aldeia pra Gente Grande

Um projeto dedicado essencialmente aos adultos.

Oficinas Montessori

Oficinas gratuitas, oferecidas às famílias, realizados periodicamente pela equipe docente da Aldeia Montessori para informar aos pais sobre as práticas pedagógicas montessorianas, quer seja na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental, abrangendo as diferentes áreas.

Têm como objetivo mostrar às famílias as dinâmicas de uma classe Montessori e de como a estrutura do ambiente funciona como norte para o trabalho e o desenvolvimento da criança.

Encontros à Sombra da Árvore

Grandes palestras temáticas abordando aspectos da educação que interessam à comunidade escolar em geral. São realizadas nas diferentes unidades da Aldeia de forma a atender os interesses das famílias, prevêm inscrição prévia dos interessados.

Encontro Família Escola

Num final de semana determinado costumamos reservar um hotel fazenda nos arredores do Rio de Janeiro para reunir as famílias que se inscrevem para curtirem bons momentos que estreitam nossas relações. Neste encontro as vagas são destinadas em números proporcionais aos alunos de cada unidade e dele participam apenas as famílias de nossos alunos e profissionais da Aldeia Montessori. São mais de dez anos de sucesso desta atividade!

Aldeia, comunidade solidária

O objetivo do projeto *Aldeia, comunidade solidária* é estar sempre envolvida com atividades que desenvolvam o espírito de solidariedade, despertando em cada criança o cuidado com o outro.

É tradição na Aldeia Montessori a atividade realizada anualmente na Semana da Criança, uma gincana beneficente onde arrecadamos roupas, brinquedos, livros e utensílios que abastecem, através do Centro Espírita João Batista, diversas comunidades assistidas por esta instituição.

As crianças participam ativamente nestas experiências de trabalho, cuidadosamente organizadas e que envolvem a escola e a comunidade.

Além desta, outras atividades são realizadas com o intuito de vivenciar a solidariedade e a Responsabilidade Social no dia a dia da Aldeia, no qual as crianças são estimuladas para o cuidado com o outro e o compartilhar.

No âmbito da relação com a comunidade o Centro de Estudos Montessori do Rio de Janeiro promove palestras gratuitamente em escolas da rede pública e oferece bolsa de estudo para formação de professores montessorianos para professores de entidades sem fins lucrativos.

Lixo feliz



O projeto Lixo Feliz faz parte das estratégias de construção da consciência ecológica desenvolvidas no cotidiano da Aldeia.

Tem como meta educar as crianças para a consciência da necessidade da redução do lixo, primeiro atuando na coleta seletiva, na redução do lixo e no consumo consciente.

Reciclarte

A partir da coleta seletiva do lixo, em nossa Aldeia ele se transforma em arte!

São inúmeras as produções realizadas pelas crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental com o aproveitamento de lixo seco, entre elas as mais recentes: *Monumentos do Mundo* e a releitura da obra de Beatriz Milhazes.

Período de adaptação

Na Educação Infantil e Ensino Fundamental (se necessário), esse período ocorre segundo orientação à família feita individualmente pela Psicóloga Escolar, após a entrevista inicial e a fim de atender às necessidades de cada criança. Este momento requer uma atenção especial dos pais e da escola até que a criança se mostre segura. Assim, faz-se necessária a presença de uma pessoa familiar à criança durante todo o tempo da adaptação, que se processa de acordo com o ritmo de cada aluno. É desejável que essa pessoa seja a mesma durante todo o processo.

O horário inicial programado para este importante momento (no turno da manhã às 08:30h e no turno da tarde às 14h) será acrescido gradativamente até chegarmos ao horário regular. Em geral, em uma semana as crianças já apresentam resultados positivos de adaptação ao novo ambiente.

Se necessário o adulto de referência da criança poderá ser convidado a permanecer o tempo todo no ambiente, auxiliando na adaptação. Sugerimos que observe a professora, evite falar alto, mantenha-se na posição de observador permitindo aos profissionais da escola a iniciativa para estabelecer as relações com as crianças.

Geralmente, o adulto fica em local próximo, mas não dentro da sala. Neste período a criança fica mais livre e geralmente prefere estar no pátio precisando ter seus espaços preservados, sendo muito importante a ajuda e a atenção “distante” da pessoa que está nos auxiliando na adaptação.

Horários especiais serão combinados diretamente com a família para o melhor atendimento às crianças com estas necessidades.

As relações com a Orientadora e as Atendentes de Classe, com o novo ambiente e com os novos amigos virá com o tempo!

Vocês observarão que o trabalho para a conquista da confiança de seu filho será lenta, paciente e cuidadosa. Toda e qualquer dica que facilite esse processo será bem-vinda, sua ajuda nos é muito válida!

Destacamos, por fim, a necessidade de que os pais compreendam a importância e a delicadeza da nova experiência, de que mostrem ao filho o quanto estão certos da escolha por esta escola, o quanto nela confiam. Pois a forma como transmitem seus sentimentos e expectativas é fundamental para a conquista da autonomia e autoconfiança, que surgem de separações bem conduzidas.

Portfólios de aprendizagem

Educação Infantil

A Aldeia Montessori, trimestralmente, realiza uma reunião com os pais de alunos, tendo como tema um assunto que tenha sido percebido, pela equipe docente ou pelas famílias, como importante para ser focado pelo grupo.

Nesta reunião é entregue o Portifólio Demonstrativo da Aprendizagem da criança naquele trimestre. Cada portfólio compõe-se de um Relatório de Desenvolvimento elaborado pela professora a partir do Planejamento Curricular Individual (PCI) estabelecido para a criança, de uma amostra de atividades significativas realizadas pela criança e de uma foto significativa do trabalho no trimestre. Pode ainda contemplar considerações de outros profissionais envolvidos com a criança.

Este instrumento destina-se a refletir as conquistas da criança diante do currículo Montessori, detalhado no seu PCI. Após a entrega do portfólio, a ser analisado em casa, os pais podem agendar um horário, na agenda da escola prevista para este fim, com a Orientadora da Classe para uma conferência individual, na qual são discutidos aspectos do desenvolvimento pessoal, acadêmico, questões e preocupações da família ou da escola.

Ensino Fundamental

Como Escola Montessoriana, a verificação de aprendizagem comporta um olhar mais abrangente e, por não priorizar tão somente o conteúdo aprendido tradicionalmente, mais exigente.

Declarada na Missão da Escola constante do Projeto Político-Pedagógico, nosso caminhar trabalha para a conquista daquilo que tanto se busca: o “ser competente”, que envolve a capacidade de agir eficazmente numa determinada situação apoiado em conhecimentos correspondentes.

Assim, entendemos que embora as competências utilizem, integrem ou mobilizem os conhecimentos acadêmicos, também envolvem o raciocínio, as habilidades para unir intuição e razão, cautela e audácia, que, na nossa concepção, nascem tanto da qualidade da informação quanto da experiência.

Os estudantes do Ensino Fundamental têm como instrumento de avaliação:

a) Auto Avaliação do comportamento

b) Avaliação do Desempenho nas diferentes áreas do conhecimento, elaborada pela Orientadora de Classe a partir da observação do trabalho da criança no cotidiano da escola, diante das múltiplas oportunidades que o ambiente preparado oferece.

c) Consolidação da Ficha de Progresso Semanal

d) Portifólio com peças mais significativas do trabalho realizado no trimestre, escolhidas pelo estudante.

Até o 3º ano, os estudantes montam seus portfólios, preenchem a Ficha de Auto Avaliação 1 (Hábitos e Resultados desejados em Montessori) e Auto Avaliação 2 (Aprendizagem) onde escrevem, com a ajuda do professor, sobre o que mais gostaram e os objetivos alcançados.

Os alunos do 5º ano realizam uma Conferência Familiar a cada trimestre, escolhem 2 ou 3 tópicos como: a sua atividade favorita no ciclo; a atividade que considerou mais difícil ou a mais fácil; o que aprendeu sobre si mesmo nos trabalhos individuais; nos trabalhos em grupo, para demonstrar com ações aos pais, suas conquistas.

Critérios de aprovação no Ensino Fundamental

É considerado APROVADO o estudante que atingir na média final conceito final R ou superior em todas as disciplinas. É considerado reprovado o estudante com frequência global inferior a 75%.

Aos critérios atribuídos em cada trimestre representam o desenvolvimento do aluno até aquele período e são resultado da aprendizagem significativa até o período em curso.

Os conceitos atribuídos no último trimestre representam o resultado final do progresso do aluno naquele ano letivo. E = 100 % dos objetivos atingidos. Envolve autonomia, competência e excelência no desempenho.

MB = 99 % a 90 % dos objetivos atingidos. Envolve autonomia, responsabilidade empenho e competência.

B = 89 % a 80 % dos objetivos atingidos. Envolve empenho e destreza, mas admite que alguns aspectos devem ser aprimorados.

R = 79 % a 70% dos objetivos atingidos. O aluno ainda não consegue realizar suas tarefas com destreza, pode apresentar “alguma” destreza mas ainda compromete a competência. Uma atenção especial deve ser dada, com a realização de tarefas extras, para aprimorar o desempenho.

I = 69 a 50 % dos objetivos atingidos. O aluno não apresenta o domínio necessário dos objetivos a serem alcançados. Durante o período letivo a professora cuida para que o aluno cumpra tarefas que o levem a superar as suas dificuldades e orienta a família nos procedimentos que deve também adotar em casa para ajudar a criança, caracterizando a recuperação paralela na Aldeia. A ajuda ao aluno é um compromisso da escola e da família.

D = abaixo de 50% dos objetivos atingidos. Incapacita o aluno para o acesso ao nível subsequente, se for atribuído conceito D a qualquer área.

Diante das dificuldades de aprendizagem de uma criança, esgotados os recursos no âmbito pedagógico, papel da escola, em acompanhamento através da Supervisão Pedagógica e da Psicóloga Escolar, junto à orientadora e à família, a família é orientada para a busca de apoio técnico que pode envolver uma avaliação multidisciplinar (psicopedagogia, fonoaudiologia, neurologia, psicologia) afim de detectar a área que precisa ser apoiada.

III - PROCEDIMENTOS EM CLASSE

Presença às aulas, pontualidade e assiduidade

A presença regular à escola é fundamental para o processo e o sucesso acadêmico de todas as crianças e permite que o seu filho participe da interação social e de valiosas experiências de aprendizagem.

Uma das pedras angulares da Educação Montessori são os adultos a quem as crianças através de seus exemplos, tomam como líderes. Trazendo o seu filho à escola na hora, você está ensinando-lhe a responsabilidade e a gestão do tempo. O fato de chegar e sair todos os dias no horário, além do valor educativo mostra que você também respeita regras.

Um estudante prepara-se para a sua vida futura ao considerar a pontualidade e a assiduidade como fundamentais para o sucesso posterior. A pontualidade instila cortesia para com o outro, o respeito pelo trabalho na sala de aula, e mostra a seu filho que você valoriza o seu trabalho na escola, bem como, sua educação mais ampla.

Os estudantes se beneficiam muito com o conjunto previsível da rotina diária. Chegando à escola no horário previsto ajuda-os a saber o que esperar dos Orientadores e daquele dia de aula.

As atividades iniciais são parte crucial do dia escolar. É neste momento que as crianças cumprimentam uns aos outros, a chamada é feita, os Orientadores introduzem novas atividades, discutem o que vai acontecer nas aulas daquele dia, ou conduzem a atividade de Aniversário de algum colega. A menos que exista uma razão médica, é absolutamente inaceitável para uma criança chegar atrasado para a aula.

Chegada tardia é perturbadora e imprudente para o resto da turma, e nada pode ser mais prejudicial para a educação de um estudante do que uma presença irregular. Se circunstâncias imprevistas causarem algum atraso, leve a sua criança até a Secretaria, que em seguida um de nossos profissionais o acompanhará até a sala de aula. Mesmo que a “Linha Inicial” esteja em curso, seu filho será orientado a entrar na sala discretamente para que a classe não seja perturbada e possa, em seguida, aderir à Linha sem desconforto. Este procedimento é mantido da Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

Solicitamos que consultas médicas, odontológicas e outros compromissos, sejam marcados fora do horário da escolar. Tal solicitação tem por objetivo evitar que a criança seja prejudicada na rotina de seu processo de trabalho. Não consideramos adequada a saída do estudante no decorrer do horário de escolaridade e o seu retorno à escola.

Chegadas antecipadas e saídas retardadas

A organização do horário da Equipe de Orientadores e dos Funcionários se faz diante do número de estudantes nos diferentes turnos escolares, por isso só é possível à Escola ter uma previsão máxima de 15 minutos para as eventuais chegadas antecipadas ou atrasos na saída de seus alunos. Caso exceções ocorram pela 3ª vez num mesmo mês, uma imediata reunião com responsáveis será solicitada buscando resolver a dificuldade.

Atrasos no Ensino Fundamental

No Ensino Fundamental após a 3ª incidência de atraso no mesmo mês, sempre comunicados à família via agenda, os responsáveis serão convidados para uma Conferência e um plano de ação deverá ser estabelecido em parceria com a família para a solução da questão e para cobrir os prejuízos ao estudante.

Responsabilidade e Responsabilização

Por definição a comunidade da sala de aula nutre o comportamento social responsável. Independente da idade e nível, os estudantes cuidam ativamente do seu ambiente. São encorajados a assumir a responsabilidade pelos seus comportamentos, a tornar-se agentes de sua própria aprendizagem.

A responsabilização é introduzida gradualmente e aumenta à medida que a criança amadurece.

Academicamente, a responsabilização dos estudantes no Ensino Fundamental é estabelecida através da utilização da Ficha de Progresso Semanal, na qual a criança registra o seu trabalho, tendo como parâmetro o número de atividades que deve realizar em cada área. O estudante é orientado pela professora sobre as tarefas que deve realizar para percorrer os conceitos em foco num determinado período.

A Ficha de Progresso Semanal registra um processo no qual a criança vai pouco a pouco organizando o seu tempo e as suas escolhas de modo que aprenda a lidar com metas e exercite alcançá-las. Como o próprio nome diz a ficha registra o “progresso”, não se tendo como meta imediata que a criança realize o número de atividades sinalizadas e sim que tenha a percepção dos caminhos que precisa percorrer através das suas atitudes e das suas escolhas, perceber seu compromisso com o trabalho, se precisa dar atenção a alguma área específica, escolher não cumprir todas as atividades de uma área numa semana, pois se dedicou cuidadosa e produtivamente a outro determinado trabalho, mas sempre buscando o equilíbrio e o aprimoramento.

Com a oportunidade do exercício as crianças aprendem a lidar com a responsabilidade individual de forma construtiva. Mesmo estimando a produtividade, o desempenho registrado na Ficha de Progresso Semanal depende da maturidade, nível concentração e conhecimento acadêmico de cada estudante, mas estimula-o sempre a atingir a excelência.

Em família, as Fichas de Progresso Semanal devem provocar as mesmas atitudes: a reflexão, a análise, a ponderação, a responsabilização e o estímulo. Nunca "a cobrança" pura e simples.

Lição dos Três Tempos

Os conteúdos são apresentados de forma individualizada ou em pequenos grupos.

Como ponto importante da abordagem educacional Montessori, as novas aprendizagens são intermediadas pela “Lição de Três Tempos”:

O **1º tempo** da Lição consiste na apresentação, observação e identificação do objeto em estudo.

A **2ª fase** consiste no reconhecimento ativo e prático, com experiências e explorações.

O **3º período** envolve abstração, verbalização ou apresentação do estudado.

Esta técnica é utilizada nas escolas montessorianas da Educação Infantil ao Ensino Médio. Para tanto, cada agrupamento é equipado com Materiais de Desenvolvimento (Educação Sensorial e Educação dos Movimentos) e os de Aquisição da Cultura (História, Geografia, Ciências, Português, Matemática, Arte, Segunda Língua,) que em sua maioria são sequenciais e autocorretivos.

Um mesmo material pode ser visto em diferentes agrupamentos por continuar a corresponder ao Período Sensível para a aprendizagem daquele grupo de estudantes. Entretanto, são trabalhados com diferentes objetivos e propostas mais avançadas e desafiantes na medida em que a criança vai dominando o currículo.

Reuniões do Grupo

Na Educação Infantil, o partilhar é uma forma de viver as primeiras experiências de falar à frente de seus pares. Estes momentos acontecem diariamente durante uma reunião de grupo, no início ou na de fechamento do dia, quando toda a classe senta em círculo junto ao Orientador.

Em diferentes situações da classe as crianças da Educação Infantil têm oportunidades de exercitar a expressão de suas ideias.

Este trabalho continua no Ensino Fundamental, de forma mais elaborada, através de apresentação de trabalhos, do relato de uma história lida, da resolução de conflitos nas Reuniões de Classe.

Como na Educação Infantil, os itens que provocam o compartilhar continuam sendo objetos artesanais, saídas culturais, reportagens, livros, fotos e lembranças de viagem. Incentive seu filho a participar ajudando-o a se preparar.

Disciplina Montessori

A Filosofia Montessori se materializa na conquista da autodisciplina pelo aprendiz. Em uma atmosfera de liberdade dentro de limites, o foco incide sobre o sentido da responsabilidade, do respeito às pessoas, ao ambiente e da cooperação mútua. A disciplina Montessori enfatiza o não punitivo, buscando métodos que evitem constrangimentos pessoais, já que como comunidade busca-se a solução das questões nas reuniões do Grupo e com a reflexão de todos.

A disciplina ocorre à medida que a criança desenvolve a percepção de causas e consequências, do reforço positivo, na confiança que o Orientador e colegas mostram de que é possível se proceder e fazer diferente.

No Ensino Fundamental, à medida que o desenvolvimento da moral se processa os conceitos se reafirmam, em reflexões pessoais estimuladas pela orientadora e pelo grupo para que os comportamentos sejam revistos e as escolhas se aprimorem.

Tudo transcorre de maneira adequada à fase de desenvolvimento e ao nível de compreensão da criança.

Questões que merecem atenção

Embora o funcionamento de uma classe Montessori promova a aceitação de uma ampla variedade de necessidades individuais, por vezes o estudante pode apresentar comportamento perturbador com alguns colegas ou no ciclo de trabalho da classe, como mordidas, acessos de raiva e descontrole, fuga constante da sala, apatia, desinteresse, desrespeito ao Orientador. As recorrências destes comportamentos podem ter um impacto substancial, não apenas sobre a própria criança como para a classe como um todo, e o Orientador necessita tomar medidas que assegurem o funcionamento harmonioso da turma, levando em conta a natureza do problema, a idade e o histórico do estudante. Assim, cada passo tomado pode variar, sempre visando ao melhor para a criança, a classe e a Escola.

Os pais da criança em dificuldade são informados do problema e das medidas em andamento. É necessária a colaboração e o apoio no desenvolvimento consistente de ações coordenadas, tanto da escola como da família, que gerem expectativas de melhora no comportamento.

A Psicóloga Escolar e a Orientadora manterão os responsáveis informados sobre o progresso da criança através de conferências com a família. Não se descartando, em dado momento, a possibilidade de a escola solicitar aos pais a busca por uma ajuda profissional externa. Não recomendamos profissionais específicos, por entendermos ser da

responsabilidade dos pais essa decisão. O profissional escolhido pela família deverá ser capaz de trabalhar em conjunto com a escola, assim como o faz com a criança e a família, participando sempre que solicitado da elaboração e acompanhamento de um plano de apoio à criança para a melhor vivência do ambiente escolar.

Em alguns casos, os pais podem ser chamados a qualquer momento na escola quando casos mais graves ocorrerem, levando a criança para casa. Outras formas podem contemplar a redução do tempo escolar para apenas 2 ou 3 horas diárias, por determinado período.

A Aldeia Montessori não trabalha com as situações em que a criança precise estar acompanhada por um tutor. Outras consequências para certas ações podem incluir a orientação à família para que reduza o horário de permanência da criança na escola, no caso de utilizar-se de horário integral ou mesmo busque outra instituição mais compatível com os valores da família, diante da constatação do real fracasso dos pais em cumprir acordos estabelecidos nas Conferências Familiares, ou as políticas e procedimentos descritos neste Guia.

Por exemplo, são por nós considerados comportamentos severos e inaceitáveis o suficiente para tanto: qualquer expressão verbal, física, gestual, ou escrita ou padrões de comportamento que cause perigo à própria criança ou aos demais dentro da escola ou em eventos pedagógicos externos; comportamento grosseiro e desrespeitoso, ofensivo tanto com pessoas como com bens da escola. Neste último item, os pais, financeira e academicamente responsáveis, serão chamados à escola para substituição ou reparação de qualquer propriedade intencionalmente quebrada ou danificada pelo seu filho.

Uniforme

O uso do uniforme é indicado para as crianças desde o Nido II.

No verão: short, saia-short e camisa ou camiseta, em modelo fornecido pela escola, tênis e meia branca ou sandália fechada, em harmonia com as cores do uniforme.

No inverno, conjunto oficial da Escola, camisa, tênis e meia branca ou sandália fechada, em harmonia com as cores do uniforme.

Para a natação, maiô ou sunga, touca e roupão oficial da Aldeia, e bolsa para transporte do uniforme nos dias da atividade.

Informações sobre aquisição de uniformes podem ser obtidas na secretaria de cada unidade.

Outras informações sobre o Uniforme

Embora não oficiais, consideramos também como camisa de uniforme as de eventos promovidos pela Aldeia, como a do Paiol.

Sob nenhuma circunstância serão aceitos chinelos, sandálias de dedo, tamancos ou sandálias de salto. No caso de saídas da Escola, em apresentações, teatros ou aulas-passeio, é exigido o uso do UNIFORME OFICIAL completo.

O aluno não deverá se apresentar às aulas sem seu uniforme.

O aluno deve apresentar-se uniformizado em todos os eventos realizados na escola, salvo se houver comunicação expressa da coordenação sobre a liberação do uso do mesmo.

Para todos os segmentos, qualquer peça do uniforme deverá ser identificada com nome e número de matrícula do estudante, com marcador permanente.

Nós incentivamos cada um de nossos estudantes a assumir a responsabilidade de levar para casa seus pertences. Ajude o seu filho, mesmo pequeno, a reconhecer e ser capaz de identificar suas próprias roupas, casacos, agenda, pastas, mochilas etc. Seu estímulo ajudará a aprender a responsabilizar-se pelos seus materiais, atitude indispensável para minimizar perdas de objetos e roupas na escola. Se mesmo assim acontecer, a escola mantém sob a supervisão da Coordenação Escolar os “achados e perdidos”. As roupas não identificadas, ou objetos, ficarão à disposição dos responsáveis pelo prazo de 30 dias, quando então serão doados a uma instituição carente.

Telefones celulares, jogos de videogames, jóias, máquinas fotográficas

Tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental as crianças não têm permissão de portar telefones celulares. Em caso de ocorrência, o equipamento ficará guardado com a Coordenação Escolar sendo entregue apenas aos responsáveis.

A nenhum estudante é permitido trazer videogames para a escola, mas assegurem-se da possibilidade de darem esta responsabilidade ao seu filho.

IV - PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA

Tarefas de casa

O desenvolvimento do amor à aprendizagem ao longo da vida de uma criança, não se limita à sala de aula. Os pais podem incentivar hábitos de aprendizagem positivos, como reservar regularmente um tempo para ouvir seu filho ler ou contar sobre seu dia; proporcionar oportunidades para que se responsabilize por auxiliar em alguma tarefa para a organização ou limpeza da casa; elaborar junto com você uma lista de compras; arrumar suas roupas; são apenas alguns exemplos de tarefas simples que dão a uma criança o senso de pertencimento, independência e confiança. Momentos tão importantes para você quanto para ele.

Proporcionar um lugar tranquilo e tempo para a prática da concentração torna possível a formação de uma habilidade importante que permite, mais facilmente, adaptar-se às futuras exigências acadêmicas. Explorar com seu filho outros recursos de aprendizagem, tais como museus, bibliotecas, investigação supervisionada via Internet, programas educativos de televisão, são outros recursos para o mesmo fim.

O Rio de Janeiro é rico em recursos culturais, incluindo as maravilhas naturais de nossas praias e montanhas, museus como o Museu Histórico Nacional, Museu de Belas Artes, o Museu da Chácara do Céu, o Museu de Astronomia, o Museu da Vida, o Museu Nacional (na quinta da Boa Vista), o MAC e o Arqueológico de Itaipu em Niterói, o Museu Imperial e a Casa de Santos Dumont, em Petrópolis, o Zoológico e as Reservas Ambientais. Programas interessantes são oferecidos pelo Centro Cultural Banco do Brasil e pela Casa França Brasil. Além de um momento especial com seu filho, estas são oportunidades para absorver junto com você um modelo de comportamento positivo diante da aprendizagem.

Na Educação Infantil os níveis mínimos da lição de casa, envolvem a prática de leitura com os pais ou responsáveis, onde não são exigidos mais que 20 ou 30 minutos de sua atenção, facilitada pela escola com o Projeto Gente que Lê, mas que não deve apenas ater-se aos livros do projeto. Reforçamos que o nosso objetivo é promover o amor à aprendizagem nos nossos alunos, por isso a leitura realizada em casa, com um ente querido, alimenta muito mais que qualquer outro exercício.

No Ensino Fundamental a determinação das tarefas de casa leva em consideração as necessidades de cada estudante e da turma como um todo. Mas este não é o foco do nosso programa. Os exercícios para casa destinam-se a proporcionar oportunidades para o aluno aprender a organizar seu tempo e suas obrigações, bem como adquirir e reforçar os hábitos estudo. Em sua maioria envolvem pesquisas ou outras atribuições que são favoráveis e complementares à investigação e memorização de fatos específicos privilegiados em sala de aula. Independente da tarefa de casa o estudante deve ser estimulado pela família a praticar tarefas extras que sustentam o aprimoramento de sua competência acadêmica.

Na medida em que se tornam mais velhos e maduros, algumas tarefas diárias podem ser atribuídas aos estudantes de forma sistemática. Uma tarefa de casa precisa ser cumprida com capricho e empenho, o estudante deve dar sempre o melhor de si.

Se a realização do trabalho de casa criar estresse familiar, você deve agendar uma entrevista com a Orientadora, para juntos pensarmos em algumas estratégias. A educação de uma criança deve envolver um trabalho conjunto entre Escola e Pais, e a comunicação fluida irá reforçar esta parceria.

Conferências Família-Escola

Coletivas

A escola mantém periodicamente, reuniões por segmento ou reuniões por classe que são programadas para atender diferentes necessidades e objetivos da escola, da família e das classes.

Para melhor integração do trabalho educativo, antes do início do ano letivo realizamos um Encontro Geral de Pais Novos, em que apresentamos o Programa Montessori, os Orientadores, a Sala de Aula, falamos sobre o período de adaptação e demais dúvidas que possam advir da leitura deste Guia da Família.

Outros encontros acontecem durante o ano. A escola sempre enviará um comunicado com a confirmação da data e do horário, acompanhado da pauta, via agenda do estudante. A presença dos responsáveis é fundamental e esperada para que o processo educativo ocorra em parceria.

Jornada Montessori

“Seja seu filho por um dia” é uma Oficina, que de forma inovadora fornece *insights* sobre o que seu filho faz no dia a dia, como ele aprende e como a Educação Montessori torna prática a “preparação para a vida”. É uma experiência de “mão na massa” na qual a teoria Montessori é simulada para os adultos utilizando os conceitos da Lição dos Três Tempos.

A partir de 2010 a Aldeia oferecerá esse tipo de Workshop ao longo do ano letivo, contemplando o trabalho realizado em classe e o desenvolvido por Arte, Formação de Leitores, Cozinha Experimental.

É imperioso que todos os pais assistam a pelo menos uma dessas Jornadas, principalmente os dos novos estudantes, quer na escola, no segmento ou no agrupamento.

O Alegre Observador.

A partir do Nido II, uma oportunidade para você realmente parar e observar seu filho. Muitas descobertas! Nos meses de setembro e outubro os pais são estimulados a vir à Escola observar os seus filhos interagindo no ambiente escolar. Geralmente ocupam de 20 a 50 minutos no máximo da rotina diária, dependendo da classe. Reservamos horários por uma ou duas semanas e os pais fazem sua inscrição de participação diretamente na secretaria, após informação via agenda do estudante.

Algumas normas gerais para esta observação são necessárias:

- Ao reservar a presença do casal, lembrar de informar o nome dos 2 responsáveis;
- Os pais receberão uma ficha de orientação sobre sua atuação como observadores e no dia subsequente à observação devem enviar pela agenda da criança a ficha de observação que lhes será entregue também no ato da inscrição neste programa;
- Após ser recepcionado por seu filho, este lhe mostrará o lugar designado para se sentar e a partir desse momento você não deve se mover ao redor da sala;
- Os celulares devem permanecer desligados;
- Os pais devem lembrar-se que ali estão para uma observação. Poderão oportunamente solicitar uma conferência, conversas não devem acontecer na classe dispersando a concentração das crianças;
- Filmagens e fotografias são autorizadas, desde que feitas de forma discreta, sem interferir no trabalho das crianças;
- A sala de aula é um espaço concebido para ser um local silencioso e respeitoso.

Individuais

Os pais são sempre bem-vindos à Aldeia Montessori, pois consideramos que a melhor forma de realizar nossa tarefa é caminhando lado a lado com a família. As professoras dispõem de horários para receber os pais, as conferências individuais também podem ser realizadas com a Supervisão Pedagógica ou com o SOPE (Serviço de Orientação Psicológica Escolar).

Temos horários estabelecidos, disponíveis na Secretaria, que visam a não prejudicar o andamento do trabalho acadêmico. Entretanto, sempre procuraremos conciliar o horário de tal forma que as preocupações dos pais e da escola sejam respeitadas e atendidas a tempo para que todos se sintam tranquilos e a criança absolutamente assistida.

Sempre que a família for convocada pela escola deverá atender à solicitação, pois se esta é feita, é porque há a necessidade da troca para que o trabalho com o estudante continue a ser desenvolvido de forma produtiva. Se houver quaisquer alterações ou grandes eventos estressantes que ocorram no lar, por favor, notifique a Orientadora da classe ou ao Setor de Orientação Psicológica Escolar a fim de que possamos ter uma melhor compreensão ou antecipação de variância no comportamento do seu filho.

Comunicação e Circulares

A melhor forma de comunicação com qualquer profissional da instituição é a Agenda do Estudante. Nela, deverão ser registradas solicitações ou comunicações diversas da Família, bem como a prescrição de medicamentos. A agenda deve ser rubricada sempre que houver comunicação da escola, mesmo as de cunho geral. É a forma de sabermos que você está sendo informado, efetivando a parceria Família-Escola e assegurando o bom andamento do trabalho.

Os professores não estão disponíveis para falar ao telefone. Se necessitar deixar um recado pode fazê-lo através de uma de nossas secretarias. A Coordenação Escolar de cada unidade estará sempre disponível para mediar as questões que se fizerem necessárias.

A Aldeia não se utiliza da comunicação por e-mail para assuntos ligados ao desempenho dos estudantes ou questões particulares dos pais. Defendemos que nada substitui a relação presencial entre educadores, principalmente quando é preciso trocar informações e tomar decisões. Assim, nossas comunicações através do site ou por e-mail sempre serão de caráter geral como lembretes de eventos, notícias, divulgações do trabalho ou administrativas.

Exemplos de Formulários de Comunicação aos Responsáveis por alunos do Ensino Fundamental

Exemplo 1:

Formulário de comunicação

Aos responsáveis - 1



Nome do aluno: _____ Data: _____

- () Tarefa de casa não entregue () Tarefa de casa incompleta
() Trabalho / Pesquisa não entregue () Trabalho / Pesquisa incompleta
() Não se apresentou com o material necessário para a aula de _____
() Uniforme em desacordo com a norma para o segmento () Sem uniforme

Assinatura da Professora _____ Visto da Coordenação:

Ciente do Responsável: _____

Esta comunicação deve ser devolvida à escola com a assinatura do responsável



Exemplo 2:

Formulário de comunicação



Aos responsáveis.

Nome do aluno: _____

Por apresentar-se despreparado para as aulas, por 3 vezes neste mês, informamos que o Plano de Ação estabelecido com _____ para o cumprimento das tarefas não concluídas foi:

Ass. do professor: _____ Visto da Coordenação: _____

Data: _____ Ciente do Responsável: _____

Esta comunicação deve ser devolvida à escola com a assinatura do responsável.



Calendário do Ano Letivo

Mesmo distribuído aos alunos via agenda no início do ano letivo, também disponibilizado em nosso site, faz-se necessário destacar que a escola e a creche não funcionam: na 4ª feira após o Carnaval; no Dia do Mestre (15 de outubro); na última semana de dezembro; e durante todo o mês de janeiro.

No mês de janeiro, em serviços especialmente contratados, poderá ocorrer a oferta de Colônia de Férias para um grupo mínimo de 20 alunos em cada unidade.

Celebrações e Feriados

Na Aldeia Montessori as celebrações e comemorações são realizadas a partir de uma perspectiva cultural que reflete a diversidade da comunidade escolar. Entendemos que a escolha de uma religião é uma opção da família. Na escola, quando comemoramos o Carnaval, a Cultura Indígena, a Páscoa, os Festejos Juninos, a Cultura Negra, o Natal, nosso foco é a valorização em nosso currículo dos estudos culturais. Neles destacamos as cerimônias, crenças, comidas, costumes, artes, ofícios, e os valores subjacentes das diversas culturas.

Embora não haja interrupções na rotina acadêmica para se estudar pontualmente o motivo de todos os feriados, estes são citados e as crianças são incentivadas a compartilhar e refletir com sua família as notícias do evento.

V - SAÚDE E SEGURANÇA

Da saída do estudante

Somente os responsáveis ou pessoas devidamente credenciadas junto à Coordenação ou à Secretaria poderão retirar a criança da escola.

Alterações extraordinárias devem ser registradas pelo responsável na agenda ou caderneta do aluno. A informação via telefone deve ser um último recurso, utilizado apenas quando realmente se tratar de algo inesperado. Neste caso a pessoa autorizada pela família deve apresentar sua identidade, a ser informada pela família no ato da autorização telefônica.

No caso da saída antecipada, o responsável deve nos dar uma margem de tempo adequada para que possamos finalizar a atividade em curso. Na sua chegada, o responsável deverá dirigir-se à secretaria para que, por interfone, o Orientador ou Recreador seja avisado. Sob nenhuma circunstância deverá dirigir-se diretamente à sala.

No Ensino Fundamental será necessário que os responsáveis autorizem, por escrito, a saída de seu filho desacompanhado ou em companhia de outro estudante e sua família, ao final do dia de aula.

Saúde

Por favor, informe à coordenação caso seu filho se ausente devido à doença. As crianças devem ser mantidas em casa se estão apresentando: febre, dores de cabeça, dor de garganta, corrimento nasal ou nos olhos, tosse, diarreia, ou vômitos.

No caso de criança afastada da frequência na Creche pela Urmes ou pela coordenação por apresentar algum sintoma de moléstia infecto-contagiosa, comuns na infância, a mesma só poderá ser retomada mediante a apresentação de atestado médico liberatório.

Todas as doenças transmissíveis devem ser comunicadas imediatamente à coordenação da unidade frequentada pela criança. A liberação escrita do médico assistente é necessária antes que o estudante possa voltar a frequentar a escola.

Doenças transmissíveis incluem, mas não estão limitadas a:

- . Rubéola;
- . Catapora;
- . Sarampo;
- . Caxumba;
- . Infecções por estreptococos;
- . Escabiose;
- . Pediculose;
- . Conjuntivite;
- . Impetigo.

A Aldeia Montessori mantém um controle de notificações da existência de uma doença transmissível na escola. Se uma criança apresenta sintomas denotativos de moléstia infecto-contagiosa ou qualquer outro que mereça cuidados por parte da família, não é indicado permanecer no espaço coletivo.

Os pais serão chamados no caso de sintomas como: corrimento nasal espesso, febre, cólicas, dor de cabeça, erupções cutâneas, vômito ou diarreia, tonteados, chiado no peito, respiração dificultada, dor intensa.

Tanto na Educação Infantil como no Ensino Fundamental os estudantes serão mantidos em local confortável, mas afastados dos demais, junto à coordenação, se for o caso, até o responsável chegar para levá-lo ao médico.

Exames Importantes

Dos responsáveis por alunos de 5, 6 e 7 anos serão solicitados anualmente, até o final do mês de março, laudo de exame de acuidade visual e auditiva da criança.

Dos responsáveis por alunos que fazem uso de horário integral ou estendido será solicitado semestralmente (março e setembro) laudo de exame de fezes da criança.

Liberação Alimentar

No início do ano será enviada para casa a ficha de atualização de liberação alimentar, que deve ser devolvida à escola devidamente preenchida e assinada pelo pediatra assistente. Caso a criança apresente qualquer alteração, na liberação alimentar, a família deve solicitar nova ficha para atualização das informações.

Alteração de Dados Cadastrais

Qualquer alteração de dados cadastrais, principalmente telefones e e-mails, deve ser notificada de imediato à secretaria para que sejam atualizados. Este procedimento assegura podermos entrar em contato com a família nos momentos necessários.

VI - ROTINAS ADMINISTRATIVAS

Matrícula

A Aldeia Montessori oferece programas para crianças do Nido I (Berçário) ao 5º ano do Ensino Fundamental (Ensino Fundamental I), assim distribuídos.

Unidade Casa Escola (Rua Dona Claudina, 316 e 326 - Méier)

Educação Infantil, classes de idades mistas de 3 a 6 anos

Ensino Fundamental:

Classes de idades mistas de 6 a 9 anos (1º, 2º e 3º anos)

Classes de idades mistas de 9 a 11 anos (4º e 5º ano)

Unidade Casa- Creche (Rua Dona Claudina, 365/377 - Méier)

Educação Infantil:

Nido I, classes de idades mistas de 4 a 17 meses

Nido II, classes de idades mistas de 18 a 36 meses

Unidade Creche Escola (Rua Francisca Sales, 90, - Freguesia, Jacarepaguá)

Educação Infantil:

Nido I, classes de idades mistas de 4 a 17 meses

Nido II, classes de idades mistas de 18 a 36 meses

Educação Infantil, classes de idades mistas de 3 a 6 anos

Educação Infantil, classe de alfabetização (6 anos)

Nesta unidade a classe de alfabetização é parte da Educação Infantil.

Sem qualquer discriminação de raça, religião, origem nacional ou crença política, cada pedido de admissão é avaliado individualmente, nos termos dos critérios estabelecidos no seu Regimento Escolar.

O ambiente Montessori pode adaptar-se a estudantes vindos de outras metodologias e com diversos estilos de aprendizagem.

Crianças com necessidades educacionais especiais são aceitas na Aldeia se a Direção, Coordenação Pedagógica, Professores de Classe e Pais sentem que há uma real possibilidade de êxito acadêmico dentro das orientações filosóficas e metodológicas montessorianas.

Nós limitamos o número de alunos que necessitam de maiores cuidados dos recursos humanos para garantir que todos os estudantes recebam uma compensação justa de instrução e atenção.

A Aldeia Montessori oferece às crianças com necessidades educacionais especiais somente o atendimento nos turnos de escolaridade por julgar imprescindível o trabalho paralelo dos profissionais de saúde, com interação da equipe pedagógica e da família. Garantindo, dessa forma, a estrutura suficiente para o desenvolvimento físico, psicológico, social e educacional da criança.

O atendimento às crianças com necessidades educacionais especiais não é possível em horário estendido.

Critérios para Matrículas

Escola de Bebês (Nido)

Para uma criança ser integrada ao nosso programa de Nido, deve possuir:

- Pelo menos 4 meses.
- Pediatra particular, orientando e liberando as dietas alimentares.
- Entrevista inicial realizada pela Coordenação Pedagógica com os pais acerca das expectativas sobre a escola.
- Entrevista inicial realizada pelo SOP, para conhecimento da história de vida da criança.

Educação Infantil

Para uma criança ser integrada ao nosso programa de Nido II, deve possuir:

- Pelo menos 18 meses completos
- Entrevista com os pais/responsáveis com a presença da criança (15'), com a Psicóloga escolar.

Para uma criança ser introduzida ao nosso programa de classes mistas de 3 a 6 anos, deve:

- Completar 3 anos até o mês de março do ano letivo vigente.
- Ter hábitos higiênicos formados.
- Verbalizar as suas necessidades.
- Relacionar-se positivamente com seus pares e adultos.
- Demonstrar possibilidade de entendimento das regras básicas para o convívio social.
- Entrevista com os pais/responsáveis com a presença da criança (20') com a coordenação pedagógica.
- Entrevista inicial realizada pelo SOP, para que a escola tenha o conhecimento da história de vida da criança.

Para além dos critérios acima referidos, a partir dos 5 anos espera-se que a criança:

- Demonstre possibilidade de compreender e respeitar as regras básicas da classe e da escola.
- Demonstre curiosidade pela aprendizagem da leitura, escrita e numerais
- Consiga ficar concentrado até completar a tarefa escolhida.
- Entrevista com os pais/responsáveis com a presença da criança (25') com a Coordenação e professor do segmento.
- Entrevista inicial realizada pelo SOP, para que a escola tenha conhecimento da história de vida da criança.

Ensino Fundamental

Para além do critério de respeito às regras sociais, da classe e da escola, os estudantes vindos de outra escola devem:

- Apresentar resultados de avaliações acadêmicas e relatórios de desenvolvimento sócio-emocional.
- Passar por uma avaliação baseada em critérios acadêmicos apropriados para o nível da classe pretendida
- Entrevista com os pais/responsáveis e o estudante (30'/40') com a Coordenação Pedagógica
- Entrevista inicial realizada pelo SOP, para ter conhecimento da história de vida da criança.

As candidaturas são aceitas na seguinte ordem:

- 1-** Estudantes atuais cujos pedidos e pagamento das taxas exigidas sejam recebidos de acordo com o prazo divulgado no documento de "Renovação da Matrícula".
- 2-** Irmãos de atuais alunos cujo pedido e pagamento das taxas exigidas sejam recebidos no prazo estabelecido no documento de "Reserva de Matrícula".
- 3-** Indicações feitas na ficha de matrícula do aluno da Aldeia.
OBS: cabe à Coordenação Pedagógica esclarecer aos pais/responsáveis a propriedade, ou não, de irmãos serem colocados na mesma sala de aula.
- 4-** Novos estudantes cujas idades mantenham o equilíbrio dos grupos etários do agrupamento.
- 5-** As transferências provenientes de outros estados do Brasil são recebidas durante o ano todo.

Confidencialidade

Todas as informações pessoais fornecidas à Aldeia Montessori são mantidas em sigilo. O acesso é limitado à Direção, Coordenação, representantes dos Órgãos Oficiais de Educação e Serviços Sociais, conforme o caso.

Funcionários não podem informar endereços ou números de telefone de outras famílias.

Cotas de anuidade escolar e taxas

A responsabilidade financeira dos pais é detalhada no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais. A cota mensal de anuidade escolar é paga pelo sistema bancário ou na secretaria da escola.

A aquisição do material escolar de uso comum, constante da Lista de Material, é oferecida ao responsável de forma facultativa, através de taxa semestral e com possibilidade de parcelamento em duas cotas.

Os boletos de pagamento bancário das cotas de anuidade escolar e serviços, são disponibilizados às famílias em link informado pela escola via internet.

O pagamento de serviços contratados de aulas de capoeira e natação vem incluídos no boleto bancário do investimento financeiro mensal.

Os pagamentos das atividades extra-escolares (viagens de interação, aulas passeios, teatro, atividades científicas realizadas na escola ou fora) são feitas diretamente na secretaria em datas divulgadas através de comunicado via agenda do estudante .

Quando a importância relativa a qualquer pagamento vier através da agenda do estudante, deve registrar-se no espaço dedicado à família. Se em cheque, número do cheque e a que se destina.

Os pagamentos de uniformes podem ser enviados à Aldeiamania, através do envelope próprio.

O horário de funcionamento da secretaria é de 7h às 19h. Não serão recebidos pagamentos nos horários de saída dos turnos escolares, para que seja preservada a atenção da secretaria a esta rotina.

Horários Especiais na Escola

Para este serviço, administrativamente há a exigência de assinatura do Contrato de Prestações de Serviços de Alimentação e Hotelaria, e financeiramente a tabela de preços por este serviço articula-se para as permanências de 6 ou 12 horas diárias, não havendo possibilidade de fracionar valores para permanências diferentes.

Com a elaboração deste documento, torna-se possível deixar mais clara a questão dos horários dos estudantes que excedem um tempo maior que o da escolaridade. Para tanto, buscamos denominações para as possíveis opções dos responsáveis quanto aos horários de permanência do seu filho na Escola além do Horário Parcial, organizando-as em 2 grupos: HORÁRIO ESTENDIDO e HORÁRIO INTEGRAL, – cuja rotina é composta de atividades de caráter formativo realizadas sob a orientação de recreadoras, com formação pedagógica e atendentes de creche, em número proporcional às necessidades de cada agrupamento, supervisionado pela Coordenação Escolar .

Horário Estendido – comporta estudantes que passam conosco 6 horas diárias.

Feriados - Cumprem os feriados nacionais, escolares e recessos assinalados em calendário.

Em dias de suspensão de aulas para a escolaridade, as crianças deste grupo são atendidas normalmente.

Férias - A critério da família não têm férias em julho e iniciam as férias de final de ano no final das atividades do horário estendido e horário integral, retornando no início do período letivo subsequente.

Banho - não há banho incluído na rotina escolar, nem para as crianças com horário estendido (6 horas).

Alimentação

A alimentação está prevista de acordo com os serviços contratados:

4 horas ou 5 horas – lanche

6 horas – lanche, almoço (para crianças que frequentam a escolaridade manhã) jantar (para as crianças que frequentam a escolaridade tarde)

12 horas – colação, almoço, lanche e jantar.

Atividades extra-classe oferecidas aos alunos:

- para todas as crianças: aulas de natação

- para crianças a partir de 4 anos: aulas de capoeira

- para crianças do Ensino Fundamental, a partir do 2º ano: aulas de inglês promovidas pela Cultura Inglesa, nas dependências da Aldeia Montessori.

Mais informações na secretaria de cada unidade.

Informações Complementares:

Ainda que o período de permanência da criança de tempo estendido ou integral fique a critério de cada Responsável, a partir do Nido II é imprescindível que o estudante cumpra integralmente um dos horários de escolaridade parcial (8h às 12h ou 13h30 às 17h30) na Educação Infantil ou um dos horários estabelecidos para o Ensino Fundamental.

Alterações de horários e/ou dias precisam ser formalizadas em documento próprio, passando a vigorar após o aceite da coordenação.

Vale sempre reafirmar que a Aldeia Montessori é uma escola que acresce alguns serviços pertencentes a uma “creche” – flexibilidade na composição de horário, alimentação acompanhada por nutricionista, acomodações para o sono, banho. No entanto, esclarecemos que os cuidados mais específicos de higiene - como, por exemplo, corte de unhas, limpeza do ouvido ou higiene mais apurada dos órgãos genitais - são por nós considerados responsabilidade da família.

Refeições e Cardápios

Diariamente a Escola oferece à criança um cardápio compatível com as necessidades de sua faixa etária e o período de permanência, conforme os serviços contratados pela família.

No caso da criança que sai antes das 18h, independente de seu período de permanência, não será servido o jantar, visto que qualquer atividade desenvolvida na Aldeia Montessori tem caráter pedagógico e implica em etapas que precisam ser cumpridas.

Para os bebês, qualquer alteração no cardápio só será efetivada mediante a apresentação da prescrição feita pelo pediatra-assistente, em receituário próprio, e apresentado à Nutricionista da Escola. Quanto às alergias alimentares, a família deve solicitar que seu pediatra complete o formulário de liberação alimentar, solicitando-o à escola e devolvendo posteriormente à Coordenação Escolar da unidade frequentada pela criança com a prescrição das restrições.

As solicitações de dietas temporárias ou ocasionais, laxantes ou constipantes, devem ser comunicadas à Coordenação Escolar até 9h, no caso da criança que almoça.

VII - A PARCERIA FUNDAMENTAL: FAMÍLIA E ESCOLA

O objetivo deste documento foi esclarecer as normas e condutas da Aldeia Montessori, sua missão e os entendimentos do que é uma Escola Montessori.

Ao longo das páginas anteriores buscou-se, de certa forma, responder às perguntas:

- O que podemos esperar da escola, dos pais e uns dos outros?
- Como é possível fechar uma real parceria para ajudar no desenvolvimento dos seus filhos?
- A partir deste momento, ao publicar um diálogo baseado em perguntas e respostas diretas, este guia visa a reduzir qualquer possibilidade de mal-entendido ou desilusão por expectativas não satisfeitas, pelo fato de ainda persistirem algumas dúvidas.

Possíveis perguntas dos Responsáveis à Escola:

O que precisamos fazer para aprender acerca de uma escola Montessori?

R: Dar continuidade aos esforços para compreender e abraçar a Metodologia e o trabalho cooperativo, numa parceria com a escola. A escola deseja que os pais se identifiquem com a missão da escola. Para esse fim, vamos ajudá-los a aprender sobre o Método Montessori, fornecendo informações e oportunidades para esse conhecer – principalmente aos pais novos, para que possam tomar uma decisão madura antes de matricular seus filhos - e continuar com essas oportunidades ao longo dos anos através de leitura de livros, reportagens e palestras.

Depois que as crianças estão matriculadas, a escola espera que os responsáveis participem regularmente das Conferências Pais-Escola programadas, para familiarizarem-se com a filosofia, políticas e procedimentos encontrados nesse Manual dos Pais, das atividades do Projeto Aldeia Para Gente Grande e outras publicações escolares.

Da Equipe Docente, Funcionários Administrativos e Pais é esperado uma construtiva colaboração para fomentar o desenvolvimento de cada estudante. Crianças e jovens prosperam quando a casa e a escola trabalham em harmonia, com ambientes educacionais próximos, partilhando dos mesmos valores e expectativas. E são os adultos que servem de modelo para os atributos que estamos trabalhando para desenvolver nos alunos.

Que contribuição posso dar para criar uma comunidade escolar positiva?

R: Demonstre respeito por todos os adultos, crianças, a escola e seus programas, e se envolvam na vida da comunidade escolar.

Seja modelo de cordialidade para com todas as pessoas associadas à escola. O respeito começa com a civilidade e aprofunda com a confiança. Nosso fundamental direcionamento e orientações para o comportamento das crianças são as seguintes: "respeitar a si próprio, respeitar os outros e respeitar o meio ambiente". Nós esperamos o mesmo dos adultos, pais e funcionários da escola, em todos os momentos e em todos os relacionamentos dentro da comunidade escolar. Esperamos que todos estejam dispostos a aceitar a plena responsabilidade por suas atitudes, ações, e, em última instância, por as suas vidas. Isso inclui ir do discurso ao comportamento – apoiando seu filho, falando de seu professor, da turma e da Aldeia Montessori em termos positivos.

Por respeitar e cumprir as políticas e procedimentos da escola honre seus compromissos. É através do seu comportamento que se inicia a contribuição para o desenvolvimento moral de seu filho, e que se completa a cultura e o clima da nossa escola.

Como posso criar atitudes coerentes entre a casa e a escola?

R: Esforce-se para incluir os princípios montessorianos nas suas ações como pais. Saiba o máximo que puder sobre Montessori e aquilo que é possível se aplicar ao seu ambiente familiar, bem como na maneira de interagir com os seus filhos. Estes se iniciam por um princípio geral: “Nunca faça algo para seu filho que ele possa fazer por si mesmo”. Permita-lhe participar de todas as tarefas do cotidiano familiar que uma criança pode fazer por si próprio em cada fase de desenvolvimento.

A Educação Montessori pode também implicar na aprendizagem de um estilo de comunicação diferente da que tivemos com os nossos próprios pais. Os estudantes desenvolvem o amor pela aprendizagem e tornam-se responsáveis, independentes e capazes, quando os pais reforçam em casa e mostram consistência diante dos mesmos valores e expectativas da escola.

Quais são as minhas responsabilidades na comunicação entre casa e escola?

R: Manter uma comunicação bidirecional ativa, direta e respeitosa com a escola. Leia as comunicações que são enviadas para casa, incluindo notas, folhetos, boletins informativos e calendários. Esteja atento às informações do Mural Institucional e em nosso site. Informe-nos com prontidão qualquer ocorrência ou alterações na vida do seu filho. Os pais são responsáveis por manter a ficha da criança com informações atuais, principalmente números de telefone pessoais e do médico do estudante.

Em caso de casais separados, se houver regime de visitas ou custódia, é de sua responsabilidade fornecer uma cópia da atual ordem judicial para a escola.

Em questões grandes ou pequenas, lembre-se do princípio do respeito. Mesmo que haja discordância, discorde respeitosamente e procure resolver os problemas segundo um processo coerente e amparado por este Manual. Crianças prosperam quando os adultos, em suas vidas, trabalham em harmonia e resolvem os conflitos através de passos tranquilos, no contato direto e pessoal, ao invés de confrontar ou envolver outras pessoas que não são parte do problema ou da solução.

O que posso esperar da escola academicamente?

R: Como uma escola Montessori, caminhamos em direções diferentes das escolas tradicionais. Nosso primeiro compromisso é com o desenvolvimento do “todo” da criança. Estudantes Montessori aprendem a ter o pensamento crítico e habilidades na resolução de problemas, bem como são capazes de buscar e usufruir de grande quantidade de conhecimentos factuais. Nosso currículo é desafiador e você pode esperar que o seu filho trabalhe nessa perspectiva, embora adequado ao seu nível de desenvolvimento. Pais de alunos formados pelo Aldeia Montessori relatam que seus filhos mostraram-se bem preparados social, emocional e academicamente nas muitas escolas para onde migraram após deixarem a Aldeia, mesmo em outro estado ou país – inclusive em estabelecimentos com metodologias muito distantes da montessoriana. Não é incomum que crianças e jovens em “nível regular” para nós recebam elogios e conceitos altos em outras escolas, enquanto que as “acima do nível” podem até dar certo trabalho aos professores por significativamente permanecerem à frente dos seus novos pares. No entanto, o nosso objetivo é permitir que cada estudante seja muito mais do que um repositório de informações; nós os orientamos a pensar por si mesmos!

Uma sólida fundamentação para o desenvolvimento cognitivo e acadêmico é importante, sem dúvida, mas ela representa apenas uma dimensão das nossas aspirações para com o seu filho, que precisa ter oportunidades iguais de desenvolvimento físico, emocional e cultural.

Aos estudantes são dadas opções e uma grande dose de liberdade, dentro de limites, durante o dia na escola. Eles são estimulados a aprender com a experiência e, com as consequências de suas escolhas, reforçar as suas competências de promover o pensamento crítico através da auto-correção. As escolhas feitas pela criança acompanham as responsabilidades emergentes e auxiliam na formação do caráter de seu filho. O estudante Montessori identifica seus interesses individuais e desenvolve os seus talentos com o objetivo de reforçar a

motivação intrínseca e a autodireção. Ele faz isso ao escolher seu próprio trabalho, ao moldá-lo a um grau considerável, durante o trabalho independente ou em cooperação com os outros.

Uma significativa ênfase é colocada a serviço do bem comum. As crianças mais jovens apreendem sua pequena comunidade, servindo, por exemplo, frutas por ela picadas aos colegas, reorganizando o ambiente ao final do dia, ou recebendo ajuda acadêmica dos maiores. À medida que crescem, alcançam maior experiência na comunidade e podem ajudar muito seus companheiros mais novos. Assim, crianças e jovens ganham a consciência da valorização do outro, dos desafios enfrentados pelos outros e, igualmente importante, de suas próprias forças e habilidades para trabalhar com outras pessoas e agir conscientemente no mundo à sua volta. O serviço ao grupo, à sua pequena comunidade, é parte integrante de suas vidas e fica com elas para sempre.

Tratamos cada criança e jovem com dignidade e respeito, e esperamos que venham a tratar todos os outros da mesma forma. Como indivíduo, impulsionamos para que cada um se esforce no desenvolvimento de seus dons únicos, dentro do contexto da sala de aula e da comunidade escolar. Se com a liberdade chega a responsabilidade, cada estudante aprende a equilibrar a sua liberdade pessoal diante de um claro sentido de consciência de seus direitos e deveres – da mesma forma que dos outros. A isto chamamos aprender a viver em sociedade!

O que podemos esperar em aspectos ligados à comunicação da escola?

R: O nosso objetivo é manter aberta, uma honesta e criteriosa comunicação com você sobre o seu filho e sobre as que digam respeito à comunidade escolar.

Na Educação Infantil existem quatro conferências regulares entre Pais e Escola a cada ano, acompanhadas de relatório escrito. Em caso de especial preocupação, a professora, a Coordenação Pedagógica ou o SOP entrará em contato com você para discutir estas preocupações pessoalmente.

A avaliação do professor, baseada na observação direta de seu filho, pode oferecer a você uma melhor compreensão de suas conquistas - seus pontos fortes e necessidades.

Se da mesma maneira você tiver uma pergunta, preocupação sobre o curso das atividades em sala com seu filho entre em contato com a Equipe Pedagógica.

Haverá sempre um profissional para ouvi-lo e buscar o melhor entendimento das questões, conforme a necessidade de cada criança/jovem. Iremos imediatamente informá-lo caso venha a tornar-se claro que seu filho não está se beneficiando do trabalho na escola e precisar de ajuda de um profissional externo.

Além das rotineiras comunicações escolares, este Manual e as Conferências Pais-Escola, a Aldeia mantém as notícias e informações através de seu site – não deixe de regularmente visitá-lo.

O que posso esperar do ambiente escolar?

R: Nos esforçamos para garantir um ambiente físico e emocionalmente seguro, solidário e harmônico. Dr^a Montessori disse que a primeira responsabilidade de um professor “é a de preparar o ambiente de sala de aula”. Isto significa que os materiais disponíveis nas estantes devem corresponder às características do desenvolvimento do estudante em cada nível, com desafios possíveis de serem logrados, esteticamente agradáveis, bem conservados e completos. Em um sentido mais amplo, todo o ambiente escolar deve cumprir este critério: “estar organizado com uma série de motivos para a aprendizagem”.

Estamos cada vez mais vigilantes para garantir que os edifícios escolares estejam sempre bonitos, limpos e que continuem a deixar fluir a alegria e o trabalho autodirigido. Isso não significa que não surjam problemas. Significa que nós trabalharemos com seu filho as muitas formas de lidar com problemas que vão surgindo, habilitando-o a adquirir - diante de sua participação nas resoluções - as habilidades sociais, o desenvolvimento da inteligência emocional, para que se prepare para uma vida de trabalho em grupo, em diferentes comunidades e organizações.

Entretanto, muitas vezes estamos tão absorvidos no trabalho com nossos estudantes, que algumas coisas podem fugir à nossa percepção – assim, se você notar algo que precisa ser revisto, por favor, traga-o ao conhecimento da escola. Sua ajuda será sempre bem-vinda.

O que eu posso esperar da formação da escola e de seus profissionais?

R: A escola é sócia fundadora da Organização Montessori do Brasil (OMB), e mantém alto padrão de formação e de profissionalismo entre os seus professores.

O programa educacional da escola atende, e excede, as competências esperadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as definidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. Desde a fundação da Organização Montessori do Brasil.

Como extensão da Aldeia Montessori, em 2005 foi criado o Centro de Estudos Montessori do Rio de Janeiro, com a finalidade de atuar na formação do profissional da Escola Montessori. Hoje nossa equipe docente tem, quase em sua totalidade, formação de qualidade como professor Montessori e de nossos cursos, que mantém padrão internacional e onde participam profissionais de diferentes escolas brasileiras.

Além disso, a Aldeia tem uma forte tradição de promover uma cultura de crescimento profissional, proporcionando oportunidades para que sua equipe esteja em constante aprimoramento.


O que podemos esperar da Administração da escola?

R: Integridade; um enfoque sobre as necessidades de cada estudante em harmonia com a vida da comunidade; gestão responsável; e portas abertas para suas dúvidas ou preocupações.

A equipe administrativa possui interface com todas as diferentes circunscrições da escola: alunos, pais, corpo docente, futuros pais e profissionais visitantes, estudantes universitários, funcionários governamentais, outras organizações educacionais e com o público em geral.

Em suas interações com a Administração, você pode esperar conduta profissional e cortês, bem como uma mútua comunicação respeitosa. O Administrador Escolar e os Assistentes Administrativos enfrentam, por vezes, decisões que exigem um equilíbrio de prioridades concorrentes. Às vezes esses fatores geram nos adultos a possibilidade de se enxergar a mesma matéria por diferentes ângulos. De qualquer forma, nas decisões, a Administração irá incidir sobre o interesse individual da criança em equilíbrio com as necessidades da escola.

VIII – Apêndices

	Compromisso Estudante – Família – Escola Ensino Fundamental
--	---

Adaptado da Escola Montessori Scholl of Woods (Houston, EUA)

Responsabilidades do estudante

Ser um membro contribuinte da classe e trabalhar para construir uma comunidade pacífica.

Agir com ética: integridade, respeito e responsabilidade.

Participar do trabalho nas diferentes áreas de estudos com atitude positiva e vigor.

Ser assíduo e pontual.

Demonstrar domínio de pelo menos 80% nas áreas de estudo. Se o domínio não é obtido, é responsabilidade do estudante buscar; e da família pensar em estratégias para melhorar o seu desempenho.

Manter suas atividades em dia, usar o tempo com sabedoria buscando o seu aprimoramento.

Verificar a sua agenda diariamente.

Realizar as Tarefas de Casa diariamente.

Cumprir prazos para entrega de pesquisas; Projeto Gente que Lê.

Manter em dia a troca semanal de objetos pessoais, lembrando à família as reposições necessárias.

Estar com seus materiais necessários para as aulas do dia.

Preparar e liderar suas Conferências Familiares, no 5º ano.

Preencher o relatório de Autoavaliação e Aprendizagem ao final de cada trimestre.

Responsabilidades da Escola, Professores, Monitores e Coordenação

Ler e rubricar diariamente a agenda do estudante.

Criar a atmosfera apropriada para que a aprendizagem ocorra.

Cuidar para que o ambiente esteja sempre preparado para que os estudantes possam desenvolver ações produtivas.

Ser um facilitador da aprendizagem dos estudantes.

Oferecer oportunidades de um trabalho instigante e significativo.

Ouvir e orientar cada estudante regularmente para revisar seu progresso e discutir quaisquer preocupações.

Estar disponível aos estudantes dando suporte à realização das tarefas programadas, e na resolução de dúvidas de conteúdo ou de outras atividades necessárias para melhorar o desempenho do aluno.

Manter comunicação efetiva com a família em caso de necessidade do estudante em qualquer aspecto (acadêmico ou sócio-emocional).

Comunicar à família qualquer aspecto que mereça destaque no cotidiano escolar.

Participar dos Encontros Pais-Escola agendadas em calendário, conferências com os responsáveis e quaisquer adicionais que sejam necessárias.

Responsabilidades da Família

Verificar e assinar diariamente a agenda.

Cuidar da assiduidade e pontualidade de seu filho.

Manter em ordem o enxoval de seu filho, orientando- para os prazos de trocas.

Participar com seu filho do Projeto Gente que Lê, incentivando a leitura semanal.

Proporcionar acesso aos recursos e materiais necessários para estudos complementares em todas as áreas curriculares ou outros projetos desenvolvidos pela classe.

Comparecer aos Encontros Pais-Escola agendados em calendário, às Conferências Familiares e participar ativamente da vida escolar de seu filho.

Apoiar a participação nas atividades de Educação externas, como viagens e aulas de campo.

Acompanhar o desempenho de seu filho pela a Ficha de Progresso Semanal (relatório-resumo trimestral ficha de observação do professor e ficha de autoavaliação) e contatar a Coordenação se houver preocupações.

Estimular o seu filho para o estudo sistemático, a busca de tarefas extras que levam ao aprimoramento, fortalecendo o prazer por aprender.

Reunir-se com o coordenador se o comportamento do aluno requerer uma conferência.

Proporcionar tempo e lugar em casa condutivo à realização de Tarefas de Casa, cuidando para que seu filho cumpra suas tarefas no tempo aprazado, incluindo-se as pesquisas.

Permitir a seu filho espaços compatíveis com a faixa etária quanto à organização da aprendizagem, tomada de decisões e habilidades de manejo do tempo.



Compromisso
Estudante – Família – Escola
Ensino Fundamental

Via da escola (imprima, assine e envie pela agenda do estudante)

Adaptado da Escola Montessori Scholl of Woods (Houston, EUA)

Responsabilidades do estudante

Ser um membro contribuinte da classe e trabalhar para construir uma comunidade pacífica.

Agir com ética: integridade, respeito e responsabilidade.

Participar do trabalho nas diferentes áreas de estudos com atitude positiva e vigor.

Ser assíduo e pontual.

Demonstrar domínio de pelo menos 80% nas áreas de estudo. Se o domínio não é obtido, é responsabilidade do estudante buscar; e da família pensar em estratégias para melhorar o seu desempenho.

Manter suas atividades em dia, usar o tempo com sabedoria buscando o seu aprimoramento.

Verificar a sua agenda diariamente.

Realizar as Tarefas de Casa diariamente.

Cumprir prazos para entrega de pesquisas; Projeto Gente que Lê.

Manter em dia a troca semanal de objetos pessoais, lembrando à família as reposições necessárias.

Estar com seus materiais necessários para as aulas do dia.

Preparar e liderar suas Conferências Familiares, no 5º ano.

Preencher o relatório de Autoavaliação e Aprendizagem ao final de cada trimestre.

Responsabilidades da Escola, Professores, Monitores e Coordenação

Ler e rubricar diariamente a agenda do estudante.

Criar a atmosfera apropriada para que a aprendizagem ocorra.

Cuidar para que o ambiente esteja sempre preparado para que os estudantes possam desenvolver ações produtivas.

Ser um facilitador da aprendizagem dos estudantes.

Oferecer oportunidades de um trabalho instigante e significativo.

Ouvir e orientar cada estudante regularmente para revisar seu progresso e discutir quaisquer preocupações.

Estar disponível aos estudantes dando suporte à realização das tarefas programadas, e na resolução de dúvidas de conteúdo ou de outras atividades necessárias para melhorar o desempenho do aluno.

Manter comunicação efetiva com a família em caso de necessidade do estudante em qualquer aspecto (acadêmico ou sócio-emocional).

Comunicar à família qualquer aspecto que mereça destaque no cotidiano escolar.

Participar dos Encontros Pais-Escola agendadas em calendário, conferências com os responsáveis e quaisquer adicionais que sejam necessárias.

Responsabilidades da Família

Verificar e assinar diariamente a agenda.

Cuidar da assiduidade e pontualidade de seu filho.

Manter em ordem o enxoval de seu filho, orientando- para os prazos de trocas.

Participar com seu filho do Projeto Gente que Lê, incentivando a leitura semanal.

Proporcionar acesso aos recursos e materiais necessários para estudos complementares em todas as áreas curriculares ou outros projetos desenvolvidos pela classe.

Comparecer aos Encontros Pais-Escola agendados em calendário, às Conferências Familiares e participar ativamente da vida escolar de seu filho.

Apoiar a participação nas atividades de Educação externas, como viagens e aulas de campo.

Acompanhar o desempenho de seu filho pela a Ficha de Progresso Semanal (relatório-resumo trimestral ficha de observação do professor e ficha de autoavaliação) e contatar a Coordenação se houver preocupações.

Estimular o seu filho para o estudo sistemático, a busca de tarefas extras que levam ao aprimoramento, fortalecendo o prazer por aprender.

Reunir-se com o coordenador se o comportamento do aluno requerer uma conferência.

Proporcionar tempo e lugar em casa condutivo à realização de Tarefas de Casa, cuidando para que seu filho cumpra suas tarefas no tempo aprazado, incluindo-se as pesquisas.

Permitir a seu filho espaços compatíveis com a faixa etária quanto à organização da aprendizagem, tomada de decisões e habilidades de manejo do tempo.

Estudante

Responsáveis



Via da escola (imprima, assine e envie pela agenda do estudante).

Eu li e compreendi o conteúdo do Guia da Família-Escola, conforme publicado neste documento, e concordo em respeitar as políticas estabelecidas nesse acordo, estando ciente de que serei notificado de quaisquer alterações neste documento, durante o ano letivo.

Rio de Janeiro , _____ de _____ de 2_____

Responsáveis

Nome do aluno

IX - ARTIGOS

Uma escola na medida das crianças!

Matéria publicada pela *Revista Crescer*

As mais recentes pesquisas no campo da neurociência indicam que os primeiros anos de vida são fundamentais para formar a capacidade mental de cada pessoa e desenvolver habilidades e competências que vão se refletir mais tarde nas habilidades sociais, intelectivas e emocionais.

Porém, já desde o início do século passado, na Itália, uma cientista surpreende o mundo com a proposta de uma “nova escola”. Era ela Maria Montessori, a criadora do Sistema Montessori de Educação, cuja base científica é exatamente o que diz hoje a neurociência.

Durante muito tempo falou-se da “Escola Montessori” como uma instituição onde as crianças, tinham “liberdade”, poderiam fazer o que queriam... Acho que o que levava os adultos a pensarem, entendendo liberdade como falta de compromisso, é a sua própria forma de entender a liberdade.

A liberdade a que Maria Montessori se refere não é outra senão a que é capaz de levar à construção do equilíbrio e da disciplina pessoal, esta sim a verdadeira liberdade.

O que caracteriza o Sistema Montessori são os cuidados dispensados a cada detalhe do desenvolvimento da criança, em qualquer aspecto, preparando para ela ambientes onde possa desenvolver-se e encontrar no adulto atitudes de apoio e facilitação.

Ambientes de harmonioso colorido são projetados de forma que a criança possa sentir-se numa atmosfera familiar; os espaços comunicam-se permitindo a exploração espontânea da criança e sua livre circulação. Assim é uma casa-escola “Montessori”.

De zero a seis anos a plasticidade do cérebro infantil permite que a criança vá se adaptando ao seu “habitat” como ser vivo, é este o mais intenso período de aprendizagem dos seres humanos; a esta característica Montessori chamou de “mente absorvente”.

Do nascimento aos três anos, acontece o auge do funcionamento da mente absorvente. A criança absorve conhecimento do ambiente, inconscientemente, e os sentidos e os movimentos são a porta de entrada para estabelecer conceitos básicos, constituir a sua personalidade, aspectos afetivos e intelectuais.

Dos três aos seis anos, o processo de construção do conhecimento torna-se consciente na criança e é ainda muito ligado ao que é concreto. Ela vai buscar o que foi armazenado pela “mente absorvente” na fase anterior para relacionar com a vivência atual formalizando novas aprendizagens. Atualiza e “intelectualiza” os conceitos “absorvidos”.

Cada objeto, seja ele de adorno ou um brinquedo, é cuidadosamente selecionado para integrar os espaços de uma casa-escola, guiando a criança no seu processo de autoconstrução.

Autonomia e independência

A ação da criança é instigada por um impulso natural para crescer, conhecer o mundo e a ele adaptar-se. Desenvolvimento e aprendizagem estão relacionados como duas faces de uma mesma moeda. Uma curiosidade natural e o desejo de fazer parte do mundo são a motivação interna da criança. A curiosidade natural é o impulso da vida em direção ao seu processo de autoconstrução e o desejo de fazer parte do mundo é o impulso da vida que caracteriza o homem como ser gregário, desejoso de construir comunidades.

Assim, enquanto constrói-se a si própria como indivíduo adulto, a criança constrói a “sua parte” na evolução da espécie humana. Nos primeiros anos de vida são muito importantes as experiências sensoriais, motoras, emotivas, afetivas, a vivência de um ambiente aconchegante, rico e estimulante. Para que possa desenvolver também a linguagem.

Tudo é especialmente escolhido para que sejam atendidas as necessidades da criança e instigando o seu processo de desenvolvimento.

Pias baixinhas, estantes abertas, mobiliário leve, objetos adaptados ao tamanho das crianças, a beleza e a estética fazem parte das preocupações na montagem de um ambiente montessoriano.

A disposição dos objetos também é foco da atenção dos profissionais. É muito comum termos em nossas casas um baú para guardarmos, amontoados, os brinquedos das crianças. Imagine se nossos utensílios de cozinha fossem guardados da mesma forma! As crianças precisam ter seus brinquedos organizados para que possam aprender a ordem. Agrupá-los, segundo critérios estabelecidos, em estantes abertas onde são encontrados sempre nos mesmos lugares vai aos poucos ensinando-lhes a ordem externa e contribuindo para que desenvolvam sua ordem interna.

O ambiente na medida da criança favorece os movimentos e a escolha da atividade na qual cada uma vai aos poucos se dedicando, sem que seja necessária a intervenção direta da professora. É assim que a criança vai aprendendo a trabalhar independentemente e a respeitar o trabalho do outro.

A criança mede a própria capacidade, constrói sua independência, reforça a confiança em si própria e vai aprendendo a lidar com a realidade. Ao mesmo tempo as numerosas atividades dispostas no ambiente favorecem o exercício da vida em comum e o desenvolvimento das habilidades sociais e cooperativas.

Como resultado deste processo constrói sua autonomia.

Trabalho e concentração, iniciativa e responsabilidade

Entre as atividades presentes no ambiente a criança escolhe livremente o trabalho que corresponde ao seu desejo. Exercita então, o seu direito de escolha, fator que permite que ao longo do seu desenvolvimento, construa a iniciativa e a responsabilidade.

Para Maria Montessori “trabalho de criança” é construir o adulto e é comum nas escolas que adotam este sistema as pessoas se referirem às atividades desenvolvidas como “trabalho”.

Da observação dos pequeninos Maria Montessori elaborou materiais baseados nas leis naturais do desenvolvimento infantil que ajudam a criança a ordenar, a classificar, a organizar os próprios conhecimentos.

Nas classes eles estão dispostos ordenadamente, como uma linha guia para o desenvolvimento infantil, em “estações de trabalho” dedicadas a cada aspecto a estimular.

Assim há o espaço da “Vida Prática” onde as crianças exercitam toda a espécie de movimentos que vão usar no dia a dia: amarrar, abotoar, versar, encher, abrir e fechar... Refinam a motricidade.

No espaço dedicado à educação dos sentidos, materiais para poder atribuir qualidade às coisas do mundo: dimensões, cores, formas, cheiros, sabores e odores estão ali e tornam concretos os conceitos que a criança precisa aprender a identificar e nomear.

Da mesma forma acontece com as outras áreas de aprendizagem, como a linguagem, a matemática, o conhecimento do mundo, as artes que têm lugares cuidadosamente preparados no ambiente. Tudo na sala é disposto de forma que a criança tenha livre acesso e através do trabalho individual ou coletivo ela explora o ambiente, trabalha, vai elaborando a sua visão do mundo.

Um trabalho que a gente escolhe é sempre feito com maior prazer; a livre escolha conduz à concentração e desenvolve a responsabilidade pois é preciso concluir as tarefas escolhidas e este é um exercício sempre a disposição das crianças.

A professora montessoriana:

Mais que afeto nas relações, a professora montessoriana precisa incluir também no seu perfil o conhecimento científico inerente à sua função, além da formação acadêmica exigida legalmente e da formação no Sistema Montessori.

A professora desta classe assume um papel de ajuda e facilitação, de organização e de observação do desenvolvimento da criança em todos os aspectos.

Entre suas características pessoais precisa ser uma pessoa disposta a estudar sempre, que tenha capacidade de análise, ser boa observadora, para poder fazer intervenções adequadas no trabalho da criança.

Sendo o espontâneo processo de desenvolvimento da criança que conduz a aprendizagem, numa classe “Montessori” a ação da professora perde o caráter central. Este procedimento requer atenção e muito conhecimento da professora.

Montessori no mundo e no Brasil:

A primeira escola montessoriana foi inaugurada na Itália, em 1907. Seu sucesso fez com que a Dra. Montessori corresse o mundo e hoje temos escolas “Montessori” espalhadas por todos os continentes .

A primeira referência ao Sistema Montessori no Brasil data de 1914, no Paraná. Joana Shal montou a primeira classe montessoriana, uma experiência isolada. Mas foi na década de 60 que começaram a surgir cursos de formação de educadores montessorianos e novas escolas foram abertas. Hoje somos mais de 100 escolas espalhadas por todo o Brasil, das quais cerca de 60 são filiadas à Organização Montessori do Brasil - OMB (www.omb.org.br), instituição que opera com trabalho voluntário de educadores montessorianos brasileiros .

Alfabetização e letramento no Sistema Montessori

Por Marcia Righetti

O processo de alfabetização é certamente uma grande preocupação dos pais. Assim como é o vestibular, a busca pelo primeiro emprego, aprender a andar, a falar. Ou seja, cada acontecimento que marca uma nova etapa a ser vencida no desenvolvimento natural dos filhos.

Quando a criança frequenta uma escola Montessori, parece que os “mitos” que envolvem este sistema educacional de certa forma contribuem para que os pais, diante do “novo”, não se sintam confortáveis.

A metodologia Montessori é para muitos desconhecida, e o “processo de alfabetização” que é cuidado desde o Berçário (Nido), da Agrupada I, da Classe “dos 4 anos...”, passa despercebido. Entretanto para nós e para as crianças, cada uma destas etapas tem grande importância. Costumo dizer que correspondem à bagagem com que cada criança enche o seu “baú de conhecimentos”, e que na época da formalização do processo de alfabetização, ela arruma tudo o que colocou lá dentro: de pouco em pouco decodifica o mundo, descobre a realidade à sua volta, nomeia objetos, atribui qualidades, conta, enumera, aprimora e enriquece seu vocabulário. É desta forma que Montessori considera o processo de alfabetização: o caminho das representações do mundo que a criança faz, do real ao ortográfico. Um caminho que tem como “estrada” o desenvolvimento natural da criança.

Montessori percebeu características especiais nos seres humanos, características estas que tornam a criança capaz de determinadas aprendizagens em períodos específicos da sua vida. Refere-se a estas capacidades temporárias como “os períodos sensíveis”. Depois de Montessori, muitos teóricos desenvolveram novos estudos nesta área, e destacamos neste ponto o trabalho de Emilia Ferreiro.

Na formulação de sua teoria - Psicogênese da Língua - Ferreiro estabelece os princípios que geram a construção cognitiva da leitura e da escrita; descreve e esclarece de forma irrefutável “os mistérios da alfabetização”. Seus estudos, sem dúvida, comprovam o caminho de construção observado por Maria Montessori nas crianças - no qual baseou os materiais de desenvolvimento que criou para integrar o ambiente preparado que uma Escola Montessori apresenta.

É certo que o ambiente externo, naquele tempo, início do século, não oferecia à criança tantos estímulos quanto os que hoje convivemos. De certa forma tais estímulos podem atuar positivamente, quando a criança se move por fazer novas descobertas, ou negativamente, quando ainda não construiu sua capacidade de concentração e vaga de um estímulo a outro.

Foi a pesquisa de Emília Ferreiro, baseada na teoria da construção da inteligência de Piaget, que “revolucionou” o processo de alfabetização, dando-lhe uma nova concepção; muitos educadores despertaram sua atenção para o processo de autoconstrução que a criança desenvolve nas diferentes etapas da sua vida. Processo esse já descrito por Montessori em sua obra, desde suas primeiras experiências na Casa dei Bambini, em Roma, em 1907.

As teorias de Piaget e Ferreiro divulgaram o processo “construtivista” e o acréscimo de conhecimentos sobre alfabetização provocaram um olhar mais atento dos educadores sobre o processo que desenvolvem as crianças. Tanto Maria Montessori, como Piaget e Ferreiro, têm como foco de trabalho a criança, o sujeito que aprende, que constrói o seu próprio conhecimento a partir da forma como interage e absorve do ambiente os estímulos que dão consistência a este processo, transformando-os em aprendizagens. Todos comprovam que o processo de alfabetização, como todos os demais processos que envolvem a espécie humana, “se sustenta sobre leis fixas”, como diz Montessori ou, “segue uma linha de evolução surpreendentemente regular”, como diz Ferreiro.

Podemos verificar que há muitas congruências de pensamento entre Montessori, Ferreiro e Piaget; a Psicogenética reafirma duas das posições fundamentais de Montessori: auto-educação e educação como ciência.

Com tantos cuidados como teve Montessori, com o respaldo científico que envolve sua obra, com a comprovação de seu pensamento pelas modernas teorias, o que pode assustar os pais quando seus filhos têm pela frente a etapa em que se formaliza o processo de alfabetização?

Podem ser o desconhecimento.

O trabalho sob o olhar da metodologia Montessori é um grande desconhecido: a criança manuseia materiais cujo registro não pode ser "controlado" pela família, são as letras de lixa, são os alfabetários, as nomenclaturas classificadas, as caixas de leitura, os bilhetinhos, os comandos e as muitas atividades com os materiais de desenvolvimento... todos que fazem parte do aparato Montessori e estruturam um ambiente adequado para esta turminha.

E quando a criança "explode" na escrita, muitas vezes este processo não é compreendido pelos pais, pois o produto que apresenta não é comparável ao dos outros métodos – nestes, as crianças podem formar palavras com sequência de letras determinadas pelos adultos, que limitam o vocabulário e as possibilidades da escrita, mas que de qualquer forma, estão todas "escritas" numa folha ou caderno e visíveis aos olhos dos pais.

Pela metodologia Montessori a criança constrói o seu processo descobrindo que tudo o que vê ou sente pode ser representado. Então desenha e posteriormente escreve, aprendendo a usar a ferramenta da escrita: as letras. Os materiais de desenvolvimento apóiam este processo natural.

As primeiras escritas são como desenho, palavras desenhadas... mas têm significado! Representam a leitura do mundo e permitem a comunicação. A escrita reflete o resultado de um processo de análise que a criança desenvolve para perceber como a sociedade usa esses sinaizinhos, as letras, para registrar mensagens. Depois, mais uma conquista: a leitura, que implica novamente em decodificar os tais sinaizinhos e ainda num processo de síntese. Momentos diferentes de um processo que na natureza humana pode acontecer em ordem direta ou inversa. Com o ambiente preparado de uma escola Montessori, por volta dos cinco anos muitas crianças já são capazes de escrever e ler, e isto foi resultado de atividades espontâneas e prazerosas! Entretanto, tais conquistas não as capacitam para ingressar numa primeira série, pois existem outros aspectos do desenvolvimento natural que precisam ser vividos ou refinados, tanto na área psicomotora como na área do desenvolvimento da inteligência, ou corremos o risco de fazer da aprendizagem uma tortura. Cada criança tem seu próprio ritmo de desenvolvimento, cada uma é um ser único. Muitas crianças falam mais tarde, outras andam mais cedo, mas todas "têm" que aprender a ler e escrever obedecendo a uma cronologia rígida. Porque o amigo está assim ou assado, porque os pais fizeram desta ou daquela forma quando aprenderam etc.

Quando a criança anda mais tarde, a gente sempre dá um crédito; está quase andando, incentiva. Quando a criança fala mais tarde, a gente estimula, provoca a fala.

Mas quando a criança não escreve nem lê, como outras da mesma idade, todos "cobram" e esquecem de estimular, de incentivar, compartilhar oportunidades de construção que certamente poderão gerar o apoio que precisa para vencer aquela etapa natural no seu processo de desenvolvimento.

Para uma criança, ser cobrada daquilo para o qual ainda não está pronta pode ocasionar resultados contrários ao que espera a família, pode gerar insegurança. É preciso um olhar cuidadoso no processo de desenvolvimento da criança, é ele que assegura o produto.

Uma criança que atravessa a Educação Infantil demonstrando adequados comportamentos diante das relações que estabelece, da construção do conhecimento, do desenvolvimento psicomotor e da construção de valores, certamente não terá dificuldade em apresentar um produto adequado ao final deste processo. Por volta de 5 ou 6 anos estará usando a linguagem escrita como forma de comunicação, nível que Montessori aponta como conclusão desta etapa do processo.

Ajudar a criança a construir-se é o papel dos adultos; de todos os adultos com quem convive quer seja na escola ou em casa. Formar hábitos, construir vínculos com o trabalho e a responsabilidade, desenvolver habilidades, ampliar a compreensão do mundo atribuindo significado a tudo que a cerca, construindo o conhecimento é o caminho que a criança precisa percorrer plenamente.

Cada etapa precisa ser acompanhada de forma cuidadosa durante a Educação Infantil. É claro que as crianças são ainda pequenas, mas precisam ter asseguradas as oportunidades necessárias, com intervenções que cabem aos adultos: zelar para que construam valores socialmente apropriados e possam desenvolver a auto-estima, a segurança, a iniciativa, efetivar vínculos com a aprendizagem, com a responsabilidade.

Acreditamos que assim poderão levar a termo de forma adequada, e efetivar com plenitude, todas as suas possibilidades de aprendizagem e conquista da leitura e da escrita, assim como andaram e falaram.

Montessori e seu filho.

Por Terry Malloy, em Montessori e il vostro bambino. un manuale per i genitori
Edizione Opera Nazionale Montessori (1999)

Conhecendo seu filho

Um dos impulsos mais fortes da criança é o desejo de independência. Precisa da sua ajuda e da sua guia, mas num determinado tempo demonstra um grande desejo de ser independente, isto é de fazer as coisas que é capaz a realizar sozinha.

A criança pequena é muito sensível.

Ela ainda não aprendeu a controlar seus sentimentos como faz um adulto. Percebe as coisas de um modo muito direto e forte que muitas vezes não sabe ainda exprimir.

Se alguma coisa a incomoda pode exprimir-se com comportamentos desordenados que parecem às vezes destrutivos ou agressivos.

A criança aprende fazendo.

O adulto pode aprender certas coisas lendo, buscando informações, mas a criança aprende quase tudo fazendo. Ela está desenvolvendo seu corpo e sua mente e o faz, usando-os.

A criança tem um forte senso de ordem.

É necessário viver num ambiente onde cada coisa tem seu lugar. É necessário que a sua vida tenha uma rotina apropriada que dê ordem ao seu cotidiano.

A criança pequena pode ser profundamente perturbada pela desordem, mostrando-se inquieta, insegura, agressiva e por vezes chorar sem compreender as causas dos próprios sentimentos.

A criança pequena prefere o trabalho a um jogo.

Mesmo diante da possibilidade de escolher, a criança prefere fazer um trabalho “de verdade” como limpar, a cozinha ou cuidar das plantas ao invés de “jogar”.

As crianças têm um profundo amor pelo trabalho e desejam participar do mundo dos adultos desenvolvendo competências significativas e necessárias. Desejam fazer parte da vida familiar e contribuir com o seu trabalho. O que mais interessa a uma criança é o processo de fazer as coisas, o resultado final é o que lhe interessa. Diante do produto final, a criança é certamente feliz porque sente que é reconhecida por realizar algo; mas aquilo que lhe dá realmente prazer é o fazer.

A preocupação do resultado futuro, característica do adulto, não é importante para a criança. Ela está completamente absorvida por aquilo que faz no momento presente.

A sua criança aprende, principalmente, através da imitação dos adultos com os quais convive

Os pais são os modelos que imitam para aprenderem a agir como os adultos.

O seu comportamento é muito semelhante àquele de quem venera um ídolo. Ela copia ações e comportamentos dos adultos e guarda muito do que vê para, em seguida, usar em ocasiões que julga apropriadas.

O ritmo natural de seu filho é muito mais lento que o seu.

Crianças não têm o senso de tempo que têm os adultos, as coisas não lhe parecem urgentes como para nós. Eles não fazem ainda projetos para o futuro como os adultos. As crianças vivem o presente.

O elogio e o encorajamento sincero da parte dos adultos fazem a criança se sentir satisfeita consigo mesma. Provando um senso de valor pessoal, motivando-se para prosseguir no seu esforço para aprender.

À criança não serve uma grande quantidade de louros ou de palavras entusiásticas, estas podem perder-se sem significado.

Poucas palavras, plenas de calor, um gesto de apreciação e confiança no seu esforço e pelas suas qualidades pessoais são muito importantes para ela.

Ajudando seu filho a crescer e conquistar independência:

- Observe as roupas do seu filho para que ele possa vestir-se ou despir-se sozinho:

calças com elástico

botões grandes

camisas com decotes amplos que permitam a introdução da cabeça.

- No quarto da criança:

use objetos no tamanho apropriado da criança

uma mesinha com cadeiras

móveis robustos que não caiam com facilidade

ganchos ou cabides baixos onde possa pendurar sua roupa

- Evite que seu filho de porte qualquer objeto de valor pelo qual não possa se responsabilizar.

- Nos outros locais da casa destine à sua criança um espaço para os seus objetos pessoais onde possa usá-los de forma independente: sua escova e pasta de dentes; o copo para beber água; o recipiente do qual pode servir-se de água na geladeira.

- Estimule seu filho a manter limpo e ordenado o seu quarto. Dê-lhe “instrumentos” para fazê-lo: um pano, uma esponja de modo que possa ele mesmo “limpar” o ambiente.

- Atividades com adultos:

- Permita que a criança colabore com os adultos fazendo tarefas, limpando, cuidando das plantas, participando das atividades domésticas como verdadeiro membro da família.

- Compartilhe com seu filho seus “hobbies”: conhecer os esportes, as plantas, os animais, pássaros... para que ele possa descobrir os dele.

- Dê-lhe revistas para recortar figuras, comentar sobre elas. Conte e reconte histórias.

- Leve-o para visitar parentes e amigos, mas respeite o seu tempo e evite visitas longas.

- Mostre ao seu filho como cuidar das plantas e dos animais em casa, e quando achar oportuno deixe que assuma esta responsabilidade.

- Responda a seu filho sempre com franqueza e simplicidade.